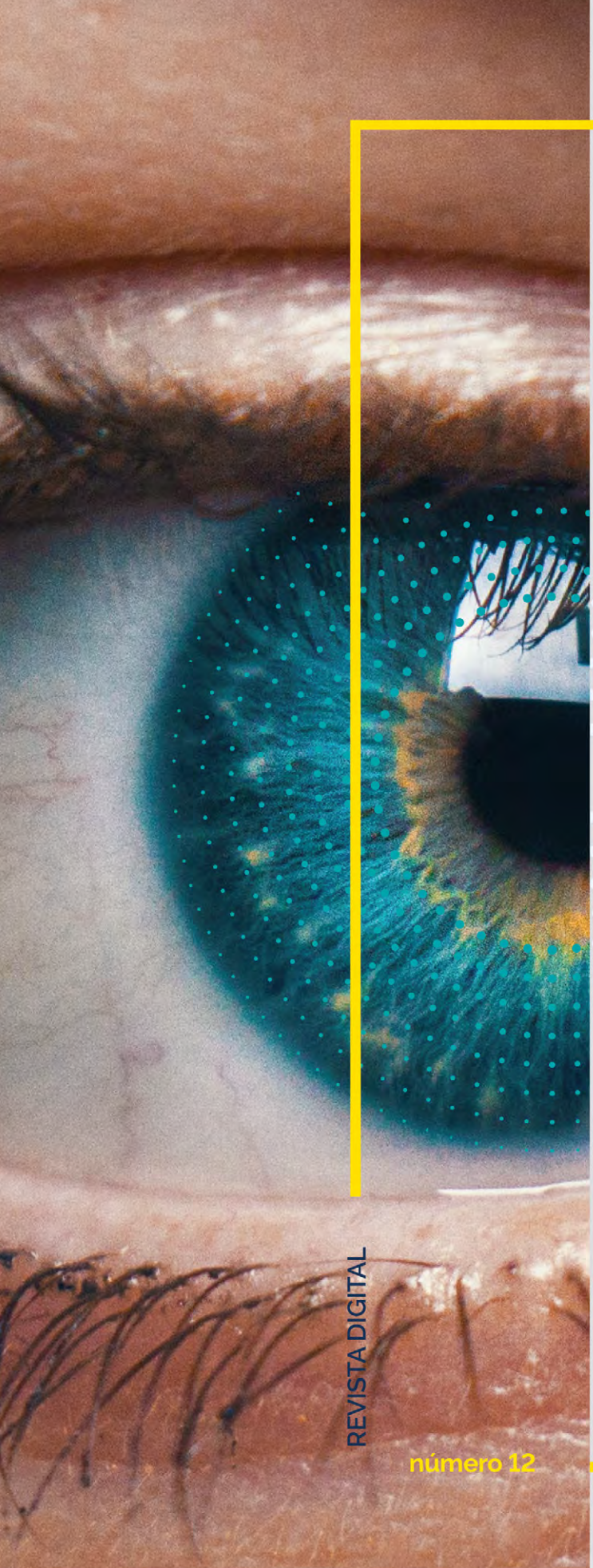


SEGURANÇA #SOCIAL

EFICIÊNCIA

CONFIANÇA

COMUNICAÇÃO

MELHORIA CONTÍNUA

UNIÃO

SATISFAÇÃO

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

PROTEÇÃO

REVISTA DIGITAL

número 12

2020

FICHA TÉCNICA

Revista Segurança Social | Número 12
(publicação digital)

Propriedade e Edição
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Coordenação de Textos
Departamento de Comunicação e Organização
Unidade de Planeamento e Comunicação
Setor de Comunicação

Fotografias
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM,
Ddiart, Freepik, Flickr e Unsplash

Data da Publicação
março de 2021

Periodicidade
Anual

Design
Liliana de Andrade

Distribuição
Gratuita Digital

Depósito Legal
292733/09

ISSN
1647 – 2888

ÍNDICE

1 DESTAQUE
pág. 6

2 CRIANÇAS E JOVENS
pág. 12

3 FAMÍLIA E COMUNIDADE
pág. 30

4 PESSOA COM DEFICIÊNCIA
pág. 44

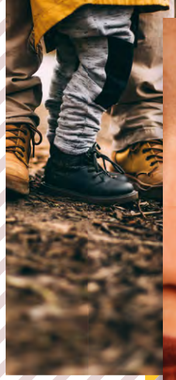
5 IDOSOS
pág. 60

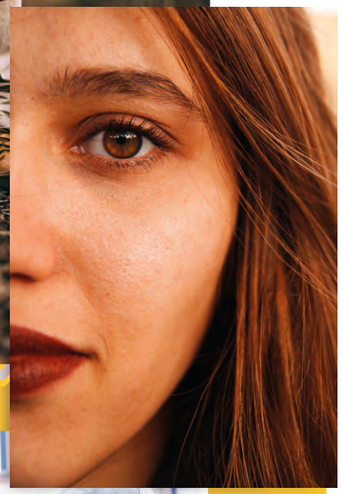
6 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL
pág. 78

7 †ISSM, IP-RAM
pág. 102

8 PONTO E VÍRGULA
pág. 106

DESTAQUE





O Estatuto do CUIDADOR INFORMAL da Região Autónoma da Madeira (RAM)

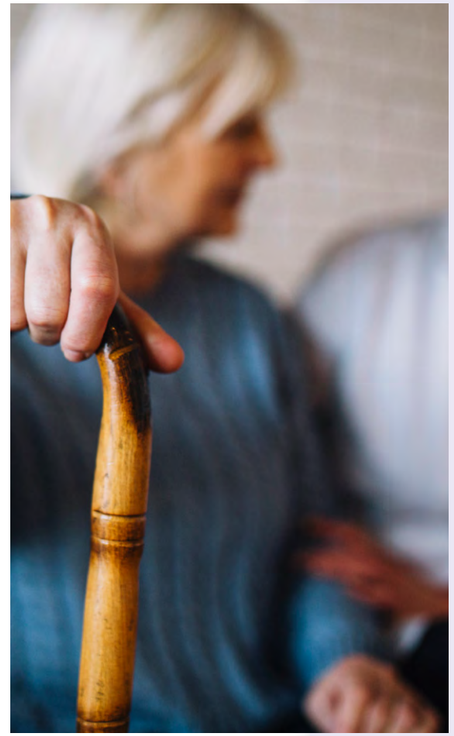
A relevância da intervenção de pessoas no domicílio, quer sejam familiares ou terceiros, denominados cuidadores informais, que assumem a responsabilidade e garantem efetivamente o apoio continuado necessário a pessoas que não podem, com autonomia, satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana, devido a doença crónica, incapacidade, deficiência e/ou dependência, envelhecimento, ou que se encontram em situação de fragilidade e que necessitam de cuidados específicos ou continuados, reivindica o seu devido reconhecimento.

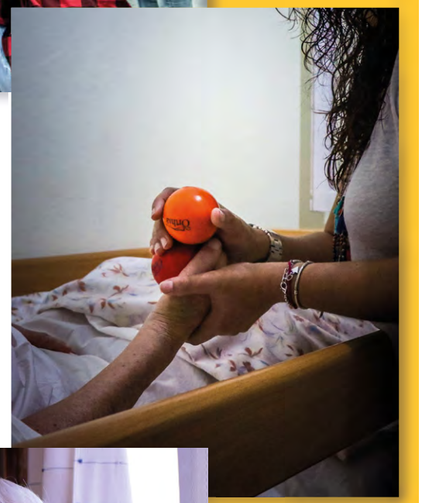
O papel desempenhado pelos cuidadores informais é complexo, absorvente e exigente, com impactos pessoais ao nível profissional, económico, físico e psicológico, envolvendo a prestação de tarefas diversificadas e de responsabilidade, nomeadamente, o apoio ao nível da higiene pessoal e da higiene do domicílio da pessoa dependente, da confeção da sua alimentação, do seu vestuário, do acompanhamento às respetivas consultas nos serviços de saúde, da gestão e administração da sua medicação, entre outras.

Os cuidadores informais, que desempenham uma atividade não profissional e não remunerada, asseguram uma intervenção de cariz social e no âmbito da saúde, constituindo-se como verdadeiros parceiros nos setores da segurança social e da saúde.

Estes setores constituem responsabilidade das entidades públicas, expressa nas diversas respostas de equipamentos sociais garantidos pela Segurança Social ou com esta protocoladas, do funcionamento do Serviço de Ajuda Domiciliária, da ação do Sistema - Prestador de Cuidados de Saúde e da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira.

Porém, o atual contexto, conjugado com a limitação de recursos públicos, exige uma resposta diferenciada, observando que o envelhecimento demográfico e as alterações no padrão epidemiológico e na estrutura económica, social e familiar verificadas em Portugal, e na Região, fundamentalmente, determinaram o aparecimento de novas necessidades, cuja satisfação exige a introdução de mudanças nas políticas de saúde e de solidariedade social, as quais devem ser capazes de desenvolver novas respostas que possam contribuir para a manutenção e restauração da dignidade e da qualidade de vida para minorar o sofrimento dos cidadãos que, por razões várias, se encontram em situação de elevado grau de dependência e perda de autonomia funcional, prevenindo a ocorrência de situações de exclusão e desigualdade social.





Portanto, é inquestionável a necessidade de cooperação da comunidade, em observância do princípio da subsidiariedade categórico no artigo **11.º da Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro**, com as alterações introduzidas pela **Lei n.º 83-A/2013, de 30 de dezembro**, que aprova as bases gerais do sistema de segurança social, sendo os cuidadores informais, uma clara expressão deste princípio.

A importância do papel assumido pelos cuidadores informais tem vindo a crescer e merece uma atenção redobrada pelas entidades públicas regionais com competência na prossecução de uma política social inclusiva, tal como consta no Programa do XIII Governo Regional da Madeira, que consagra como uma das prioridades fundamentais a valorização e a qualificação da ação dos cuidadores informais.

Neste contexto, foi essencial criar e desenvolver o **Estatuto do Cuidador Informal da Região Autónoma da Madeira**, reconhecendo a estas pessoas a relevância da função social que desempenham, garantindo-lhes um apoio mais estruturado, através da implementação de medidas que criem condições ao desenvolvimento da respetiva atividade de forma mais adequada e informada e, bem assim, o seu bem-estar físico e mental e o combate à exaustão familiar.

Assim, a 29 de novembro de 2019, é publicado em JORAM, **I Série, da Portaria 622/2019, de 29 de novembro**, o Regulamento do Estatuto do Cuidador Informal, o qual fixa os critérios e procedimentos necessários para a obtenção do reconhecimento da qualidade de

Cuidador Informal e da dependência da pessoa cuidada, o plano de cuidados e os direitos do Cuidador Informal, incluindo o apoio financeiro.

Este diploma legal veio, de forma pioneira, instituir um conjunto de novos conceitos e apoios, no âmbito da atividade desenvolvida pelos cuidadores informais, e permitir a plena aplicabilidade do estatuido no referido Decreto Legislativo Regional.

Prevê o reconhecimento da qualidade de cuidador e da dependência da pessoa cuidada, e estipula a forma de fixar o plano de cuidados, os direitos do cuidador informal e, bem assim, os critérios que subjazem à atribuição do apoio financeiro, por forma a permitir uma atribuição clara e precisa do mesmo.

Simultaneamente, reforça-se a política de manutenção das pessoas dependentes no seu domicílio, o seu bem-estar físico e mental e qualidade de vida e ainda uma maior qualidade nos cuidados domiciliários prestados pelos cuidadores informais.

O Estatuto do Cuidador Informal da Região Autónoma da Madeira, constitui desde já um passo decisivo no reconhecimento do papel desempenhado pelo cuidador informal, sem prejuízo de ao mesmo e à pessoa dependente, se aplicarem igualmente as medidas legais que vierem a ser aprovadas e implementadas, quer no âmbito nacional quer regional, designadamente nas áreas da saúde, do trabalho, da educação, da segurança social e fiscal.

Maria da Graça de Almeida Freire
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

CRIANÇAS
E JOVENS

Parentalidade Positiva

A sociedade através dos seus múltiplos sistemas sociais encontra-se no direito e no dever de zelar pelo superior interesse da criança e do adolescente, de modo a contribuir para a promoção do desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida das famílias. Assumir o papel de pai ou de mãe é um dos grandes desafios da sociedade atual.

O exercício da parentalidade assume um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças, sendo um processo complexo caracterizado por desejos, inquietações, dúvidas e expetativas.

O Conselho da Europa tem sido um precursor na promoção da compreensão da infância e experiências de vida em família. Com base na sua extensa experiência e reconhecendo que há muitas formas diferentes de educar os filhos, alicerça o conceito de Parentalidade Positiva (Council of Europe, 2011), como um comportamento parental assente no princípio do superior interesse da criança e da promoção do seu desenvolvimento global e harmonioso, procurando assegurar a satisfação das suas necessidades e a capacitação daquela, de uma forma não violenta, que reconheça a criança e a oriente, recorrendo, para tal, à fixação de limites ao seu comportamento.

A literatura tem demonstrado a importância dos pais como principais cuidadores da criança. Segundo Cruz (2005, p. 13) a parentalidade positiva é "(...) conjunto de ações encetadas pelas figuras parentais (pais ou substitutos) junto dos seus filhos, no sentido de promover o seu desenvolvimento de forma mais plena possível, utilizando para tal os recursos de que dispõe dentro da família e, fora dela, na comunidade". A presente definição coloca, pois, o enfoque na família e no contexto em que esta se insere como fatores determinantes no execício da parentalidade, ao mesmo tempo que associa este conceito à "definição das funções e dos papéis desempenhados pelos pais" (Cruz, 2005, p.14).

Para compreender o desempenho das funções parentais e suas consequências no desenvolvimento da criança, é necessário debruçar-se sobre o meio onde estão inseridos, analisando o papel de cada interveniente no desenvolvimento, independência e autodeterminação. Relativamente à fundamentação teórica sobre a temática da família e da parentalidade, prevalecem as teorias ecológicas e sistémicas (Belsky, 1984; Bronfenbrenner,1999), cujo enfoque se centra nas famílias, incentivando o seu envolvimento ativo e reforçando a importância do estabelecimento de relações de colaboração igualitária entre os diversos intervenientes (Coutinho, 2003).

A parentalidade pressupõe o desempenho de funções executivas de proteção, educação e integração na cultura familiar relativamente às gerações mais novas (Alarcão, 2000). Na opinião de Relvas (2004), esta função parental transcende a simples interação do tipo causal (questões executivas e de educação), assumindo uma complementaridade de papéis onde se revelam a transmissão intergeracional de regras, modelos comunicacionais e utilização de mitos, crenças e rituais familiares. A cultura, segundo Cruz (2005), é incorporada nas crenças e comportamentos da criança e os pais através das suas atitudes, ensinam à criança o que é apropriado.

Belsky (1984) defende também que a parentalidade é multideterminada e resulta da influência de vários fatores, que podem ser considerados subsistemas que se influenciam mutuamente. Assim, as caraterísticas da criança (tais como a prematuridade, o temperamento ou as necessidades específicas...), as caraterísticas parentais (tais como a personalidade ou a presença de perturbações

psicológicas...) e as caraterísticas do contexto social (como, por exemplo, a relação conjugal, relações próximas com vizinhos ou a rede social e família alargada...) constituem os três subsistemas relevantes que irão influenciar a forma como a parentalidade é exercida. Os aspetos específicos de cada um destes subsistemas poderá representar uma fonte de stresse ou de suporte, condicionando a resiliência ou a fragilidade do sistema familiar. Assim, a influência do meio e a interação das diferentes variáveis (biológicas, familiares e contextuais) poderão constituir fatores de proteção ou de risco, no desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.

A investigação, no âmbito da neurobiologia, tem vindo a demonstrar que as experiências precoces têm um papel significativo no desenvolvimento cerebral e que as caraterísticas do ambiente familiar e social em que as crianças estão inseridas têm uma influência direta no desenvolvimento da criança, com efeitos a nível do sistema nervoso central. Fomentar a parentalidade positiva na primeira infância atua como fator protetor para a criança, na família e na comunidade, além de contribuir para a promoção do desenvolvimento das potencialidades da criança em condições de stresse tóxico (Center on the Developing Child at Harvard University [CDCHU], 2010).

Relativamente ao apoio às crianças e às suas famílias, observa-se a existência de um interesse crescente, pela promoção de programas de educação parental cientificamente sustentados e de reconhecida eficácia dos resultados, que constituem um valioso recurso na otimização da informação dos pais e na melhoria das suas competências educativas, potenciando a parentalidade positiva.

As investigações e os estudos mais recentes têm evidenciado que quanto mais precoces são as intervenções e as políticas que promovem o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social (Carvalho et al., 2016).

Neste sentido, a um nível preventivo, a intervenção na área das competências parentais deverá constituir uma janela de oportunidades para melhorar os níveis de informação dos pais e o seu papel parental de uma forma mais adequada e positiva. A atenção nas ações reparadoras, são também de fulcral importância em contextos de vulnerabilidade social. Um programa de formação parental bem estruturado pode alterar comportamentos, atitudes e ser a alavanca que muitas famílias necessitam para o sucesso dos seus filhos e para o seu próprio êxito.

As políticas sociais a nível Regional, refletem a preocupação em agir nestes domínios, definindo como objetivo primordial assegurar a proteção da Família, Infância e Juventude, assente no superior interesse da criança, contribuindo assim, para uma trajetória de vida mais positiva e saudável e garantindo autonomia e capacitação no exercício da parentalidade.

Desde 2017, o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM nas suas competências em matéria de Família, Infância e Juventude encontra-se a desenvolver um Projeto Regional para a Parentalidade (PRP), em articulação intersectorial com o SESARAM e a Direção Regional de Educação.

Este projeto preconiza uma intervenção a longo-prazo, que implica a mobilização de vários colaboradores, numa ação intersectorial (educação, saúde e segurança social), possibilitando, deste modo, uma resposta coordenada e abrangente.

Neste sentido, o PRP pretende desenvolver medidas de apoio que potenciem a capacidade dos pais e/ou substitutos parentais de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade, no desenvolvimento de estratégias que facilitem a resolução positiva das "crises" de desenvolvimento e do próprio ciclo de vida da família.

Equipa de Apoio à Parentalidade
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

PROJETOS EDUCATIVOS

Acolhimento Residencial

nas Casas de Acolhimento da RAM

O desenho e o desenvolvimento dos Projetos Educativos pelas Casas de Acolhimento da RAM **surgiu no âmbito de uma estratégia que visa a constante e permanente requalificação do sistema de Acolhimento Residencial**.

Integra um plano que se vem desenrolando nos últimos anos, o qual contempla um acompanhamento e apoio permanente às Casas de Acolhimento, assente não só no acompanhamento dos acordos de cooperação estabelecidos, mas também em reuniões de intervisão, discussão de casos, na adoção de procedimentos comuns, na partilha de experiências, programas e projetos de atuação, na formação continua, no estabelecimento de modelos de articulação com as estruturas e sistemas da comunidade, entre outros.

As realidades das crianças e dos jovens que são acolhidos, estão em contínua mutação, causando desafios desafios constantes às estruturas que os acolhem, não permitindo que a intervenção seja um processo estático, mas sim dinâmico e cada vez mais exigente.

Trabalhamos com crianças e jovens cujo denominador comum são as condições de elevada vulnerabilidade, as quais devem ser intervencionadas, procurando que o seu perfil à saída do acolhimento seja de facto diferente.

O trabalho do sistema de acolhimento envolve toda uma estrutura e uma rede de parceiros, que engloba não só a Casa de Acolhimento (Direção, Equipa Técnica, Equipa Educativa, Equipa de Apoio), mas também a Criança / Jovem, a Família, o Sistema de Segurança Social, a Saúde, a Escola, as Associações Recreativas e Desportivas da Comunidade, os Tribunais, e muito outros, que devem interagir num plano intersectorial e multidisciplinar, respeitando os tempos e as especificidades das crianças / jovens sobre os quais intervêm.

Neste sentido, o Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude, propôs para o

ano 2019 uma formação multimodelar (**3 módulos de 14 horas cada**), com **André Tavares Rodrigues**, PhD em Psicologia, com uma vasta experiência em Direção de Casas de Acolhimento, e que recentemente investigou as condições do acolhimento residencial em Portugal, incluindo as Casas de Acolhimento da RAM, nomeadamente no âmbito dos Projetos Educativos e das estratégias e necessidades de autonomização dos jovens em acolhimento.

A formação subordinada ao tema **"Projetos Educativos no Contexto do Acolhimento Residencial na RAM"** foi assim, delineada, com o objetivo de que todas as Casas de Acolhimento elaborem os seus Projetos Educativos.

O **primeiro módulo** decorreu nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2019, para um grupo composto por **22 técnicos** das equipas técnicas das Casas de Acolhimento e as técnicas da Equipa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Crianças e Jovens, deste Departamento.

O **segundo módulo** decorreu nos dias 2 e 3 de maio, integrando, além das **equipas técnicas**, **2 educadores** de cada Casa de Acolhimento.

O **terceiro momento** de supervisão / formação pretendeu com o seminário do dia **19 de junho de 2019** apresentar à Comunidade as Linhas de Força do seu Projeto Educativo e captar a participação de toda a rede de parceiros que podem ser envolvidos no acolhimento residencial, contribuindo para que o perfil de saída das crianças / jovens, seja diferente à saída, do que aquele que apresentaram à entrada no sistema.

PROGRAMA

O Melhor de Mim

O Programa "O Melhor de MIM", da autoria de Carina Nunes e Luís Santos, nasce da necessidade de criar uma intervenção estruturada, coerente e cientificamente validada para potenciar o que cada indivíduo tem de melhor.

Em 12 sessões *indoor* de 2h30m, "O Melhor de MIM" explora com os participantes a anatomia da felicidade e dota-os de ferramentas para que construam ativamente o seu bem-estar e floresçam.

A integração de estratégias positivas, ativas e eficazes para explorar temas como as emoções positivas, o sentido da vida e a realização pessoal, constitui a inovação deste projeto de aplicação universal e baixo custo.

O Programa começou a ser testado em 2018 e em 2 grupos piloto de jovens entre os 13 e os 18 anos com processo de promoção e proteção (PPP), assim como em 2 grupos piloto de adultos vítimas de violência doméstica e pais de jovens com processo de promoção e proteção.

Dada a universalidade dos seus conteúdos e estratégias, este Programa poderá ser adaptado a grupos com deficiência, idosos e/ou outras populações específicas.

Em 2019, o Projeto "Go UP!" do Programa "O Melhor de MIM" mereceu o reconhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, integrando as Academias Gulbenkian do Conhecimento (AGC), pelo período de 3 anos.

Nestes 3 anos, esperam-se formar novos facilitadores, abranger mais de **240 jovens** e consolidar o Programa "O Melhor de MIM" enquanto metodologia de referência.

Esta Academia, coordenada pelos autores do Programa, conta com a cooperação de diversas entidades:

Promotor
Associação Operação Vida

Cofinanciamento
Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros

- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Salesianos Funchal - Colégio
- Centros Educativos da Apresentação de Maria (Madeira) Associação
- Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro
- Sociohabitafunchal
- Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
- Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo
- Associação Crescer Sem Risco
- Escola Básica e Secundária Dona Lucinda de Andrade
- Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior

Avaliação Externa
Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, CRL

Supervisão Científica
Prof.ª Dra. Helena Marujo - Coordenadora da Cátedra UNESCO de Educação para a Paz Global Sustentável (E=GPS)

Alguns momentos da AGC
Academias Gulbenkian do Conhecimento

"O Melhor de MIM"

27 de setembro de 2019

Workshop "O Melhor de MIM"

Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária

07 de outubro de 2019

II Encontro Nacional da Rede Academias Gulbenkian do Conhecimento, Lisboa

Assinatura do Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian

10 de outubro de 2019

Ação de sensibilização

O Programa
"O Melhor de MIM"

Num FUTURO **próximo**...

...espera-se que o impacto do Projeto "Go UP!" seja corroborado cientificamente e que esta metodologia seja disseminada a nível nacional enquanto metodologia de referência para a promoção do desenvolvimento positivo e do funcionamento ótimo em jovens adolescentes.

A publicação do **Manual orientador** de boas-práticas do Programa e a estandardização dos materiais de apoio, contribuirão para uma maior qualidade e rigor na replicação do Programa e, assim, para uma maior fiabilidade na mudança positiva.

O florescimento como **META!**

Antecipa-se que todos aqueles que integrem as atividades deste Programa possam:

- Sentir-se melhor e mais satisfeitos com a vida;
- Funcionar de modo mais eficaz;
- aprender com mais facilidade;
- trabalhar de modo mais produtivo;
- ter melhores relações sociais e contribuir mais para a sua comunidade.

Estas competências sempre foram de primordial importância na vida de cada um de nós e assumem uma importância ainda maior em tempos de grande instabilidade como aqueles que atravessamos, na atualidade.

Alguns testemunhos de participantes ...

"É transformador..."

"Quando estávamos ali havia paz e silêncio... era como se Deus estivesse ali no meio."

"Leva-nos a uma viagem interior."

"Diria que é um programa que pode mudar vidas."

"Aprendi a valorizar pequenas coisas."

"[Sinto-me] Mais calma, mais tranquila, menos revoltada..."

"[O que recebi] É para a vida!"

"[O Programa permite] Ouvir histórias dos outros e perceber que não se é o único em sofrimento."

"Aprendi a centrar no momento para resolver a minha ansiedade"

"Falei de coisas que nunca tinha falado antes por sentir que ali não tinha medo nem vergonha."

"Senti-me valorizada acima de tudo."

Em Portugal, **apenas 7%** da população sente-se FELIZ e SATISFEITA com a **VIDA**. E você, como se **SENTE?**

As pessoas que participam no Programa "O Melhor de MIM" **são convidadas a abrandar o ritmo acelerado do dia a dia e refletir / sentir cada uma das seguintes questões**.

Se assim entender, permita-se também parar por breves instantes e refletir sobre o que faz intencionalmente para sentir-se mais feliz e satisfeito(a) com a vida.

Aceite o desafio e responda ao questionário.
No final serão dadas algumas dicas para poder interpretar os seus **resultados!**

Valorizo as emoções positivas (serenidade, esperança, admiração, amor, ...) quando elas surgem?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Dedico tempo para atividades que fazem-me sentir bem?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Faço pausas para saborear o que é bom para mim?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Dedico tempo a atividades que me absorvem e desafiam?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Distingo as pessoas que são pontos de luz para mim daquelas que me são tóxicas?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Dedico tempo a nutrir relações calorosas e de confiança e apoio mútuo?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Espero coisas boas e tenho confiança de que a vida irá correr-me bem?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Envolvo-me em atividades que me fazem sentir útil e que dão sentido à minha vida?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Tenho sonhos e sei o que tenho que fazer para os concretizar?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Sou persistente e dedico tempo aos objetivos que quero alcançar?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Aceito e supero as adversidades da vida fazendo coisas para recomeçar mais forte?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Faço coisas para desenvolver "o melhor de mim" e sentir-me cada vez mais feliz e satisfeito com a vida?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Valorizo as coisas boas que tenho na minha vida?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Sei quais são os meus talentos, aquilo em que sou naturalmente bom(boa)?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Faço pausas para relaxar, respirar lenta e profundamente e alimentar-me de forma saudável?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Penso nas consequências que as minhas ações têm na preservação do meio ambiente e na construção da paz global?

Ainda não | Poucas vezes | Algumas vezes | Muitas vezes | Quase sempre

Se predominam as respostas **"Muitas vezes"** ou **"Quase sempre"**, está de parabéns! As suas ações refletem, na maior parte dos momentos, a melhor versão de si mesmo e uma procura ativa de bem-estar. É este o caminho para o florescimento!

Se a generalidade das suas respostas recai em **"Algumas vezes"**, permita-se sentir cada uma das questões anteriores. Abrande o ritmo e, intencionalmente, faça mais daquilo que potencia o seu bem-estar.

Se a maioria das suas respostas reflete que **"Ainda não"** ou **"Poucas vezes"** constrói ativamente o seu bem-estar, é provável que precise de conhecer algumas estratégias potenciadoras de bem-estar e alguma ajuda para experimentar a melhor versão de si mesmo...

Se tiver oportunidade, participe num dos **Workshops "O Melhor de MIM"!**

3 FAMÍLIA E COMUNIDADE

CARTA COMPROMISSO

Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária CRIC

O Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM promoveu no dia 5 de abril de 2019, na Fortaleza de São João Batista do Pico, a assinatura da Carta de Compromisso do Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária (CRIC).

Considerando como objetivo central da intervenção comunitária, promover a construção de comunidades mais participativas, inclusivas e envolvidas nas suas próprias dinâmicas, o Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária (CRIC) surgiu da necessidade sentida pelas instituições que o integram, de reativar os encontros de trabalho entre entidades regionais com competências nesta área (iniciados em 2007 e suspensos em 2014), por iniciativa do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Em 2019, o grupo de trabalho incluiu:

- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM;
- Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira - ADENORMA;
- Associação Crescer Sem Risco;
- Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal | Garouta do Calhau;
- Associação Protetora dos Pobres;
- Associação Centro Luís de Camões;
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
- Centro Social e Paroquial de Santa Cecília;
- Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
- Santa Casa da Misericórdia da Calheta;
- Santa Casa da Misericórdia de Machico;
- SocioHabitaFunchal, EM.

Como principais objetivos, assumem-se os de privilegiar a abordagem global da Intervenção Comunitária, recusando a visão parcelar dessa ação na promoção de um desenvolvimento social integrado; favorecer o trabalho em rede, pela via da articulação institucional, constituindo um sistema de parcerias na base da corresponsabilidade e da cooperação, com vista à rentabilização e potenciação de recursos; promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias e competências e garantir uma maior eficácia de respostas sociais.

PAI | Plano de Ação Integrado

Como instrumento operacional para a prossecução dos seus objetivos, o CRIC instituiu o Plano de Ação Integrado (PAI), que deverá assumir um caráter anual.

O Plano de Ação Integrado para 2019 apresentou, de forma sumária, o conjunto de iniciativas previstas para o ano em questão, definidas na sequência de um processo de auscultação e discussão da sua pertinência com os parceiros envolvidos, subdividindo-se em quatro eixos principais:

- Qualificação dos Recursos Humanos;
- Divulgação;
- Intervenção;
- Sustentabilidade.

O ISSM, IP-RAM gere **quatro equipamentos sociais dessa natureza**:

- Centro Comunitário do Lugar da Serra (Campanário);
- Centro Comunitário da Nogueira (Camacha);
- Centro Comunitário de São Martinho (Funchal);
- Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos.

441 cidadãos / clientes apoiados (abril de 2019)

PLANO REGIONAL PARA A FAMÍLIA

e Intervenção Social

2019 | 2023

15 de maio

Salão Nobre do Governo
Regional da Madeira

O Programa do XII Governo Regional da Madeira contempla a coesão social como **"único caminho para viabilizar a sustentabilidade regional"**, e assume-a como **"desafio" e "desígnio regional"** onde **"ninguém poderá ser esquecido"**.

Este compromisso está diretamente contemplado no âmbito da Inclusão, Solidariedade e Segurança Social, com a definição de uma Medida orientada especificamente para as Famílias da Região Autónoma da Madeira (RAM): "Conceber e desenvolver o Plano Regional para a Família".

A intervenção orientada para a Família entrecruza-se com múltiplas vulnerabilidades e potencialidades da sociedade onde ela se insere. **Envolve pessoas de todas as faixas etárias e das mais diversas condições, exigindo a concertação de políticas e de recursos, numa parceria ativa e dinâmica entre as entidades públicas e privadas diretamente envolvidas com a Família**.

Ao aprovar o Plano Regional para a Família e Intervenção Social (PRFis) para a RAM, através da Resolução do Governo Regional n.º 265/2019, de 13 de maio, as instituições políticas e sociais da Região Autónoma da Madeira assumem o compromisso de assegurar o "desenvolvimento de uma política regional concertada para as famílias desta Região que apresentem ou estejam em risco de desenvolver fragilidades comprometedoras da sua inserção social ativa".

Para o desenvolver estão envolvidos **14 organismos parceiros, tendo a Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, através do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, o papel de promotor deste Plano Regional**.

Assim, na elaboração e execução deste Plano Regional estão envolvidas:

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira;

Comarca da Madeira;

Conselho Económico e da Concertação Social da RAM;

Delegação da Madeira da Associação dos Profissionais de Serviço Social;

Delegação Regional da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas;

Delegação Regional da Madeira da Associação para o Planeamento da Família;

Direção Regional da Educação, Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia;

Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva, Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais;

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais;

Instituto Português de Mediação Familiar do Funchal;

Ordem dos Psicólogos Portugueses – Delegação da Madeira;

Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., Secretaria Regional da Saúde;

União das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Madeira;

Universidade da Madeira.

Este Plano engloba **23 Medidas**, enquadradas em **3 Linhas de Orientação** direcionadas para a mobilização e promoção das potencialidades particulares e sistémicas da Família. **Estas Linhas de Orientação integram 8 objetivos estratégicos**, designadamente:

Linha de Orientação 1:
O Conhecimento das Famílias da RAM

Objetivos estratégicos:

- Promover estudos sobre a Família;
- Congregar e difundir informação para o desenvolvimento da Família;
- Qualificar os profissionais para a intervenção na Família.

Linha de Orientação 2:
A Proteção da Família

Objetivos estratégicos:

- Prevenir e combater as vulnerabilidades da Família redutoras da sua inserção social ativa;
- Promover e desenvolver ações de apoio à infância e juventude;
- Reforçar a rede de suporte às famílias com pessoas em situação de dependência ou de vulnerabilidades biopsicossocial;

Linha de Orientação 3:
Desenvolvimento e Valorização da Família

Objetivos estratégicos:

- Promover uma cultura orientada para as competências, papéis e evolução da Família;
- Favorecer a conciliação da vida familiar e profissional.

O presente Plano tem uma vigência de 5 anos, a decorrer entre 2019 e 2023, e será alvo de três avaliações intercalares e uma final, com objetivo de acompanhar e aferir a evolução dos resultados alcançados, bem como, efetuar ajustes indispensáveis à execução dos objetivos propostos.

Este Plano representa um marco importante na assunção da responsabilidade da sociedade e para cada cidadão / família em situação de vulnerabilidade social, e na otimização de oportunidades equitativas que viabilize a participação ativa e otimizada de cada cidadão / família na sociedade de que é parte.

Lúcia Patrícia e Teresa Carvalho
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

"O Poder Que Temos Cá Dentro"

"Girl Effect Madeira"

"Cá dentro, cada uma de nós tem uma infinidade de recursos capazes de nos fazerem dar passos de gigante. Muitas vezes nem damos por conta deles. Outras vezes vemo-los, mas não reconhecemos o poder que têm. Eles estão lá! Estão à espera de serem (re)descobertos."

Assim, no dia 11 de outubro de 2019, surgiu a inspiração para a criação da exposição itinerante "O Poder Que Temos Cá Dentro", da iniciativa do grupo de jovens raparigas que integram o Projeto **"Girl Effect Madeira"**. Uma parceria entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e a Associação Social e Cultural Graal para assinalar o **Dia Internacional da Rapariga**, comemorado a **11 de outubro**, instituído pela **Organização das Nações Unidas** (ONU), através da **Resolução n.º 66/170**.

Contextualizando, o Projeto "Girl Effect Madeira" envolveu as **30 raparigas** que o integram na preparação desta exposição fotográfica, respeitando o objetivo de contribuir para a tomada de consciência pessoal e social sobre a importância de investirem em si próprias enquanto raparigas, reconhecendo o seu poder / voz e mais-valia na construção de uma sociedade mais justa, capaz e plena.

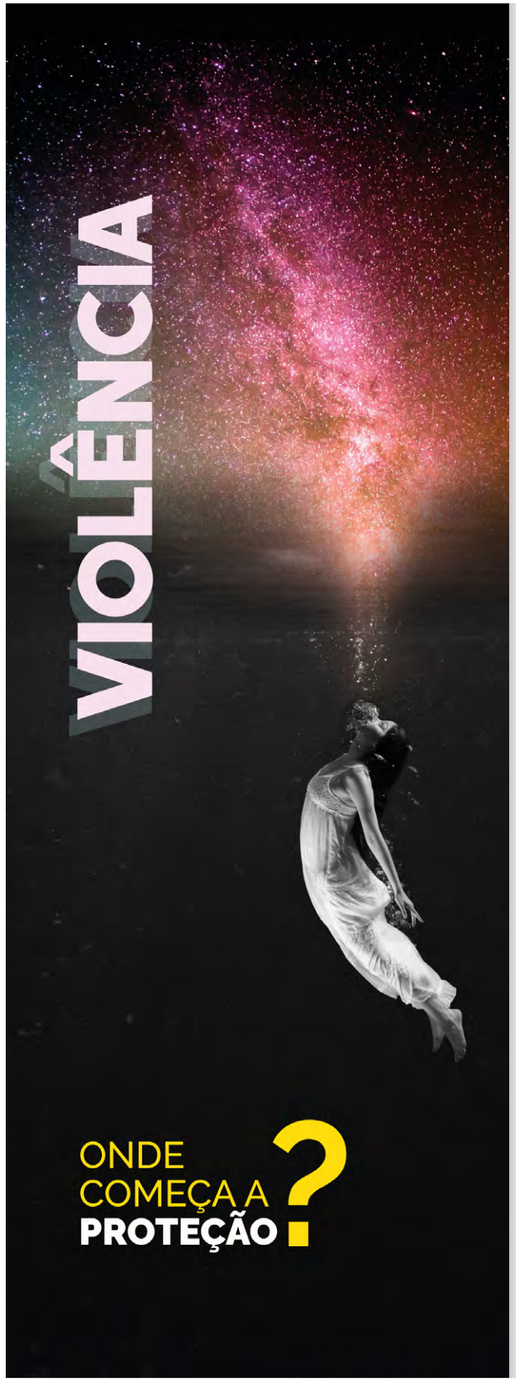
Esta exposição apresentou-se por meio de um conjunto de fotografias e exibição de uma montagem videográfica, com **15 protagonistas** integrantes do Projeto "Girl Effect" provenientes dos 4 Centros Comunitários do ISSM, IP-RAM, designadamente Centro Comunitário de São Martinho, Centro Comunitário da Nogueira, Centro Comunitário do Lugar da Serra e Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, e que contou com a preciosa colaboração dos **fotógrafos André Gonçalves, Magno Bettencourt, Zé Diogo e Diamantino Jesus da DdiArte**.

A exposição pretendeu demonstrar o empoderamento da rapariga na **concretização dos seus sonhos e do seu próprio bem-estar**, sendo que ganhou um cariz mais próximo de

tantas outras raparigas, tendo sido apresentada em diversas escolas da Região Autónoma da Madeira e em espaços públicos de grande afluência, como é o caso dos centros comerciais.

Esta série de fotografias e respetiva montagem videográfica, onde as protagonistas participaram do seu processo artístico de um modo muito expressivo e muito próprio, quis realçar as forças e capacidades notáveis que qualquer rapariga é capaz de desenvolver para se sentir autorrealizada, sem ser necessário recorrer a "filtros" que escondem a verdadeira riqueza da sua essência enquanto ser humano capaz de mudar o mundo.

Equipa de Centros Comunitários
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM



O Dia Internacional Para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres celebra a erradicação de todas as formas de violência que, no espaço dos afetos e da intimidade, desvirtuam os princípios mais básicos das relações humanas e as necessidades essenciais da Pessoa.

Desde 2004, que o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM assinala anualmente esta data, com um programa focado em mensagens de sensibilização e informação dirigidas à comunidade madeirense, pretendendo que se constitua num contributo para a prevenção e erradicação da Violência Doméstica.

Em 2019, sob o tema **Violência - Onde começa a proteção?**, foi dado enfoque à realidade brutal de violências na relação de intimidade e às intervenções cientificas e sociais orientadas para a prevenção dos fatores potenciadores da violência e para a promoção de contextos de vida saudáveis.

Para tal, o encontro que teve lugar no Auditório do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM no dia 25 de novembro, integrou dois diferentes momentos:

A apresentação dos resultados do Programa Contigo aplicado na Região Autónoma da Madeira, pela Dra. Maria João Beja e a narrativa de um caso de homicídio na forma tentada por violência doméstica, extraído do relatório da Equipa de Análise Retrospetiva de Homicídios em Violência Doméstica, apresentado por António José Gomes, acompanhado musicalmente por Duarte Gomes.

Num segundo momento, um conto da cultura madeirense apresentado por Sofia Maul **"Era uma Vez...o Outro Lado"**, retratou os valores fundamentais na construção de uma relação de intimidade saudável.

Com objetivo de traduzir as mensagens veiculadas para uma reflexão e apropriação individual dos participantes numa atitude que reflita as opções e valores determinantes para a qualidade das relações que estabelece e no exercício da cidadania, foi desenvolvido o tema **"Onde entro eu?"**, por Carina Nunes.

O evento culminou com um ato dinamizado, segundo o tema **"No Puzzle da Proteção"**, que integrou a assinatura de protocolos entre 7 entidades públicas e privadas, fundamentais na criação das condições globais na prevenção, proteção, autonomização e inserção das vítimas e na intervenção junto dos agressores, que se disponibilizaram para serem novas peças de potenciação formal da **Rede Regional Contra a Violência Doméstica, e que se identificam:**

As instituições signatárias:

- Associação Casa do Voluntário;
- Casa de Saúde Câmara Pestana;
- Casa de Saúde São João de Deus;
- Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny;
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM;
- Presença Feminina – Associação de Apoio à Mulher;
- Universidade da Madeira.

A Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar, presidiu à sessão de abertura do Dia, realçando o papel fundamental da prevenção e da conjugação de forças institucionais no combate à violência doméstica.

A Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas, encerrou os trabalhos com o reconhecimento do papel e envolvimento de todos os atores que intervêm na promoção de uma sociedade sem violência, reforçando o seu compromisso individual e institucional de forma empenhada na otimização do potencial da Rede Regional Contra a Violência Doméstica.

Lúcia Patrícia e Teresa Carvalho
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

4 PESSOA COM DEFICIÊNCIA

INTER-VENÇÃO & INCLUSÃO da Pessoa com Deficiência!

Promover e desenvolver ações de apoio por forma a assegurar o desenvolvimento funcional e integral de competências de pessoas com deficiência, numa perspetiva de inclusão, de reabilitação e terapêutica, de apoio psicossocial e familiar, que propicie bem-estar, saúde geral, envelhecimento ativo e qualidade de vida são os objetivos do Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência (DIPD).

Foram várias as atividades realizadas durante o ano de 2019, para e pelos utentes e funcionários dos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) e do Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP), estabelecimentos e equipamentos do DIPD.

MARCHAS São João

CAO do Porto Santo

Cumprindo a tradição na noite de **24 de junho de 2019**, o CAO do Porto Santo marchou ao sabor dos moinhos nas Marchas de São João. O **CAO do Porto Santo** integrou a Marcha da Cidade, proporcionando aos utentes uma noite mágica, repleta de muita animação e constante rodopio.

Rotas de Azulejo

O **Centro de Atividades Ocupacionais** (CAO) **de Santana** participa desde o ano de 2015, no projeto nacional **SOS Azulejo**.

Este projeto foi criado em 2007, e é coordenado pelo Museu de Polícia Judiciária, tendo como base a preservação, divulgação e o gosto pelo Património Azulejar Português.

Assim e dando continuidade ao projeto de percorrer vários concelhos da Madeira, o CAO de Santana procedeu, no dia **17 de maio de 2019,** à abertura da exposição **SOS Azulejo 2019 Casa da Cultura de Santa Cruz - Quinta do Revoredo**.

Há 5 anos, no dia 28 de fevereiro, foi inaugurada a sala Snoezelen localizada no CAO da Ribeira Brava, através de uma parceria estabelecida entre a Fundação PT e a Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira (AAPNEM).

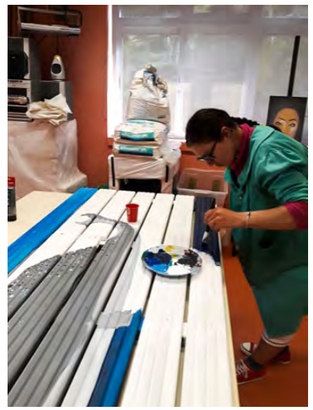
Ainda hoje a sala Snoezelen continua a ser um contributo importante no enriquecimento da intervenção terapêutica e na divulgação do conceito, do ambiente e dos equipamentos.

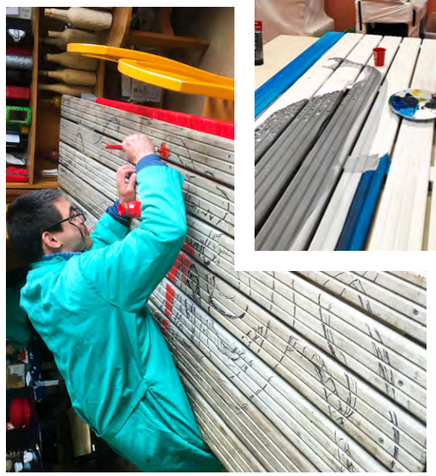
De forma a comemorar este marco, e para assinalar o **5.º Aniversário da sala Snoezelen** Fundação PT – AAPNEM, foi proposto a todos neste dia uma viagem pelos **5 Sentidos:**

Receção no átrio de entrada com ênfase no sentido do **OLFATO**; breve passagem pela sala Snoezelen para experienciar sensações através dos sentidos da **VISÃO** e **AUDIÇÃO**; pequena atividade relativa ao sentido do **TATO** em espaço contíguo à sala Snoezelen (sala de música) e final da viagem com degustação no pátio coberto remetendo para o sentido do **PALADAR**.

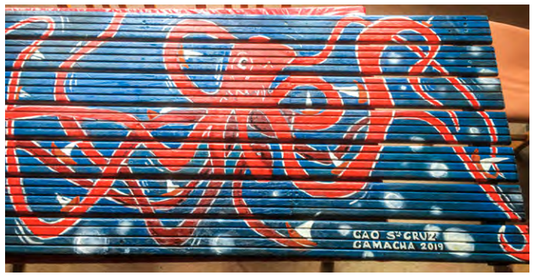
APALA 600 anos

"Monstros à Vista"





A Unidade de Coordenação dos Centros de Atividades Ocupacionais, através dos diversos **Centros de Atividades Ocupacionais** na Região Autónoma da Madeira, aderiram e participaram no **Desafio lançado pelo Museu da Baleia**, no âmbito das **Comemorações dos 600 anos da Descoberta da Madeira**, este ano com o tema: **"Ápala dos 600 anos – Monstros à Vista"**, com o objetivo de recriar, através da pintura, em palete de madeira, um monstro marinho.



V Exposição RECICL ART

No âmbito das atividades ambientais desenvolvidas no **Centro de Atividades Ocupacionais de São Vicente**, foi organizada a **V Exposição Recicla Arte**, que surgiu como o culminar dos trabalhos realizados pelos utentes, no seguimento das iniciativas ambientais dinamizadas na comunidade envolvente.

O Centro de Atividades Ocupacionais de São Vicente organizou assim, a **Exposição Recicla Arte** em parceria com o **Espaço Multiusos do Porto Moniz**, que ficou patente ao público entre o dia **12 de junho e o dia 17 de julho de 2019**.

Atendendo que a sustentabilidade ambiental é uma missão de todos e para todos, este ano pretendeu-se envolver a comunidade da Região Autónoma da Madeira nesta iniciativa, desde os centros de atividades ocupacionais, as escolas, os lares e os centros de dia, tendo como principal objetivo promover um olhar diferente sobre os resíduos, com base na política dos **3 Rs: Reduzir, Reciclar e Reutilizar**, visando sensibilizar e alertar os visitantes, para a necessidade de adoção de comportamentos sustentáveis.

9.º Aniversário
CAO do **Porto Santo**

O **Centro de Atividades Ocupacionais do Porto Santo** foi inaugurado no dia 7 de abril de 2010 e comemorou, em 2019, o seu nono aniversário. Foram dois os momentos que assinalaram esta cerimónia.

Num primeiro momento, a ilha do Porto Santo candidatou-se à Rede Nacional de Reservas da Biosfera da UNESCO, um processo que se iniciou em 2019 e que continua a decorrer.

"A Reserva da Biosfera é um galardão atribuído pela UNESCO que tem como objetivo o desenvolvimento sustentável de um território baseado nos seus valores identitários. As Reservas da Biosfera são definidas pela UNESCO como laboratórios vivos, onde se desenvolvem como funções principais, a conservação de paisagens, ecossistemas e espécies; o desenvolvimento sustentável a nível social, económico, cultural e ecológico; e que atuam como plataformas de investigação, monitorização, educação e sensibilização, visando sempre a partilha de informação e de experiência adquirida."

O património do Porto Santo é muito valioso e urge dá-lo a conhecer. Uma ilha que tem a particularidade de ser a região da Madeira com maior percentagem de caracóis endémicos, 82%, com 101 espécies exclusivas. Um ensejo subjacente nesta candidatura.

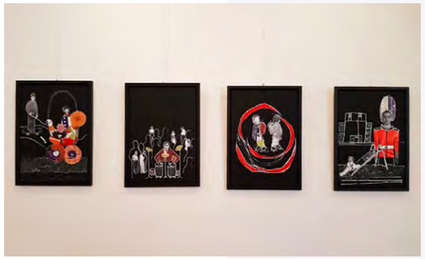
Num segundo momento, a cerimónia deu a conhecer o Centro de Atividades Ocupacionais do Porto Santo, bem como os utentes que diariamente são acolhidos.

Queremos, juntos, enaltecer as singularidades, não só de uma ilha, mas de um povo e das pessoas que diariamente frequentam a nossa instituição. Singularidades, de um CAO que se refletem nas pessoas que dão cor e que enchem esta instituição. Gente desta ilha. singularidades de uma ilha, singularidades que temos vindo a destacar, e que continuaremos a fazê-lo em prol da inclusão.

ELOS ARTÍSTICOS

Ser Único, Ser Social...

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Ponta do Sol acolhe diariamente cerca de 28 utentes, adultos com deficiência, oriundos do concelho, da Calheta e do concelho da Ponta do Sol. Considera-se que a participação das pessoas com deficiência em projetos na comunidade é uma das formas mais eficazes de promover a inclusão, capacitando-os para serem cidadãos ativos e conscientes.



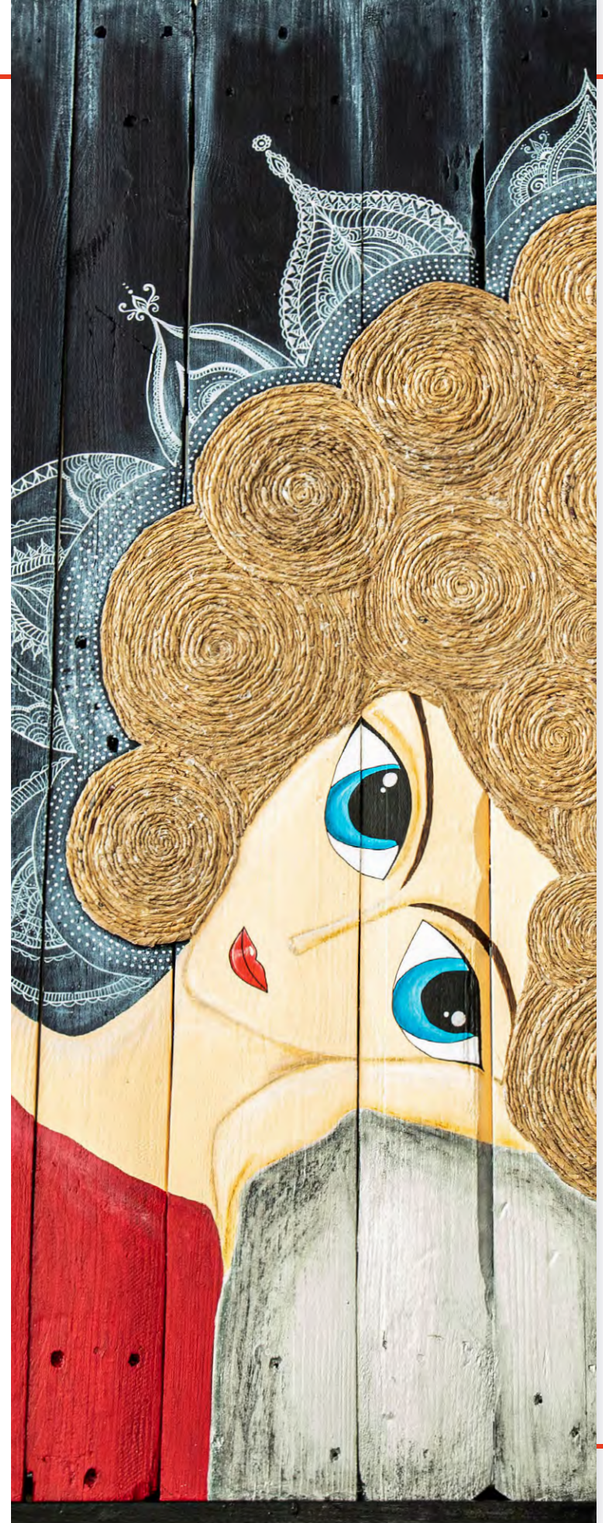
Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória."

Henry Ford

Neste âmbito, **o projeto "Ser Único, Ser Social" juntou o CAO da Ponta do Sol e o Centro das Artes - Casa das Mudas da Calheta** com o objetivo de promover a inclusão social, através da arte e do mundo criativo onde as diferenças e especificidades esbateram-se com naturalidade, e salientaram-se as habilidades e capacidades criativas individuais.

O "elo" criado entre o Centro das Artes - Casa das Mudas da Calheta e o CAO da Ponta do Sol resultou em novas experiências e oportunidades para os utentes, proporcionou momentos interativos únicos que marcaram a diferença no trilho da inclusão e com significância no desenvolvimento artístico e cultural de todos os envolvidos.

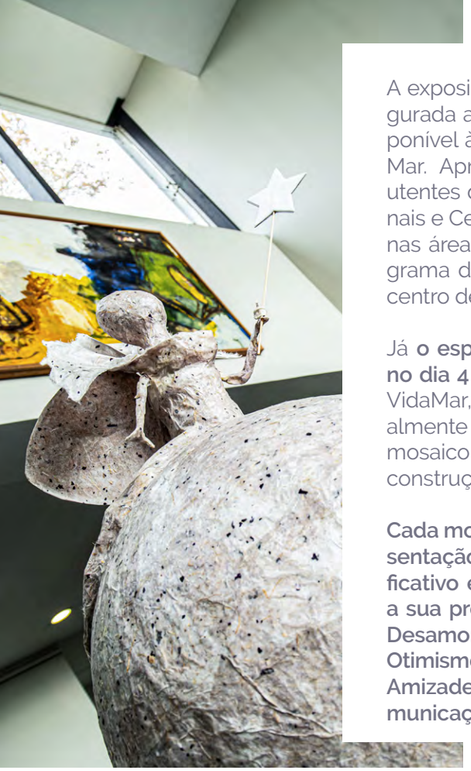
A exposição **"elos artísticos"**, inaugurada a 30 de outubro de 2019, esteve patente ao público até o dia 27 de novembro, no Centro Cultural John dos Passos e constituiu um marco no concelho da Ponta do Sol, como elemento promotor da igualdade de oportunidades e participação cultural na comunidade!



DIAS Internacional e Nacional da Pessoa com Deficiência

Os Dias Internacional e Nacional da Pessoa com Deficiência, **celebram-se a 3 e 9 de dezembro de 2019**, respetivamente. A celebração destas datas tem como objetivo consciencializar a sociedade para a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos; promover os direitos humanos; consciencializar a população sobre os assuntos da deficiência; celebrar as conquistas da pessoa com deficiência e pensar a inclusão deste segmento na sociedade, de modo a influenciar os programas e políticas que o afetam.

Considerando a importância e a magnitude destas celebrações, o Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência do ISSM, IP-RAM, através da Unidade de Coordenação dos Centros de Atividades Ocupacionais e da Unidade de Apoio à Deficiência, comemorou estas efemérides com uma exposição de trabalhos intitulada **"Sonhos de Cor"** e um espetáculo inclusivo sob o tema **"Fragmentos que constroem o Mundo"**.



A exposição intitulada **"Sonhos de Cor"**, inaugurada a 4 da dezembro de 2019, esteve disponível à entrada do Auditório do Hotel Vida-Mar. Apresentou trabalhos realizados pelos utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais e Centro de Apoio à Deficiência Profunda, nas áreas de artes criativas inerentes ao programa de atividades ocupacionais, que cada centro desenvolve.

Já **o espetáculo musical inclusivo, realizado no dia 4 de dezembro**, no Auditório do Hotel VidaMar, convidou a uma reflexão no que realmente nos forma enquanto humanos "um mosaico em permanente construção e desconstrução."

Cada momento do espetáculo foi uma representação simbólica de um elemento identificativo e transversal à existência humana e a sua própria antítese, por exemplo, Amor / Desamor, Família / Solidão, Paixão / Ódio, Otimismo / Pessimismo, Inclusão / Exclusão, Amizade / Inimizade, Alegria / Tristeza, Comunicação / Ruído.

Neste espetáculo estiveram diretamente envolvidos 80 elementos, utentes dos **Centros de Atividades Ocupacionais**, do Centro de **Apoio à Deficiência Profunda e docentes de expressão musical e dramática**. Contou ainda com a atuação de **Sofia Petito**.

O evento teve como objetivo promover a reflexão em torno da inclusão, da reabilitação, da terapêutica e do apoio psicossocial e familiar às pessoas com deficiência.

A sessão de encerramento contou com a intervenção da Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social Madeira, IP-RAM, Micaela Fonseca de Freitas.

5 IDOSOS

IDICARE

Centro de Dia da Penteada

Cuide de quem mais gosta, à distância!

ECRA TACTIL

Considerando o progresso da ciência e a melhoria do conforto de vida nas sociedades ocidentais desenvolvidas que aumentaram significativamente a expectativa de vida dos nossos cidadãos, tornando a manutenção dos domicílios e dos lares de idosos uma questão importante da nossa sociedade;

Considerando que as pessoas idosas necessitam de cuidadores para acompanhá-los nas suas tarefas diárias, designadamente, no planeamento e acompanhamento das atividades de desenvolvimento, nos cuidados pessoais, na nutrição e alimentação, no apoio às atividades instrumentais da vida quotidiana, e, simultaneamente, quebrar a solidão e manter o vínculo social, controlando o seu estado de saúde e intervir em situações de dificuldades ou fragilidades;

Considerando que num mundo altamente conectado e globalizado, manter o contato com os idosos apresenta-se como um desafio difícil;

Considerando que a atual conjuntura justifica a utilização das tecnologias para a saúde, usando as ferramentas mais avançadas para melhorar a qualidade de vida dos idosos, conectar-se com seus entes queridos e facilitar o trabalho dos cuidadores;

Considerando que o **IDICARE** é uma plataforma de alarme e monitorização que fornece ao utilizador uma resposta rápida e efetiva às suas necessidades de saúde, e que esta plataforma compreende um sistema informático integrado, serviço de comunicação, alerta de emergência e um *smartwatch*, que funciona com o dispositivo biométrico que fornece dados médicos e diagnósticos do status do utilizador, e por sua vez, estabelece conexão com a plataforma online para uma resposta rápida e adequada, o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM implementou em ambiente experimental, **durante o ano de 2019, o Projeto IDICARE, controlado pelo Departamento de Apoio à Pessoa Idosa, no Centro de Dia da Penteada (Funchal) para um total de 15 idosos.**

O **IDICARE** foi suportado por um *smartwatch* conectável usado pela pessoa idosa que, decorrente dos vários microsensores localizados na pulseira, media em tempo real os principais indicadores da saúde da pessoa.

Os algoritmos inteligentes do *smartwatch* faziam então o trabalho para processar todos os dados, calculavam e forneciam informações inteligíveis, precisas e relevantes aos cuidadores e entes queridos através do aplicativo que os forneceu.

As principais ameaças à saúde e à vida, como quedas, perda de consciência, baixa de ritmo cardíaco, acidentes vasculares cerebrais e outros, podiam ser evitadas com o *smartwatch* que notificava e desencadeava assistência imediata, o suficiente para salvar as vidas dos idosos, fazendo *backup* de todos os dados de saúde, possibilitando análises precisas e um acompanhamento perfeitamente adaptado para médicos e os seus pacientes. Mais do que uma ferramenta de suporte, complementava a memória de nossos idosos, enviando-lhes lembretes sobre suas consultas médicas e lembrando-os de tomar a sua medicação certa e no horário agendado, enviando-lhes a foto do medicamento a tomar e a dosagem correta, e assim, os riscos de não conformidade da dosagem de fármacos em idosos eram reduzidos consideravelmente. Funcionava também como uma ferramenta de conexão social. Além de tranquilizar os cuidadores e aliviá-los física e psicologicamente do seu trabalho como cuidadores, o smartwatch permitia enviar pequenas mensagens para os destinatários à escolha.

Maria da Graça de Almeida Freire
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Região Autónoma da Madeira

O XII Governo Regional da Madeira, no seu programa para a Saúde e para a Proteção Social, inscreveu como medida da sua ação governativa, o investimento na Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAM (REDE), designadamente com a expansão do número de camas afetas a esta dimensão de cuidados de saúde e de apoio social, para responder às situações de pessoas com alta clínica e sem condições de regresso ao domicílio em segurança, com que atualmente se debate o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira. A REDE, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 9/2007/M, de 15 de março, viu o seu regime jurídico alterado com o Decreto Legislativo Regional n.º 30/2012/M, de 8 de novembro e conforme previsto no artigo 3.º deste diploma, procedeu-se à sua regulamentação, através da **Portaria n.º 424/2019, de 25 de julho.**

Na sequência dos trabalhos preparatórios de implementação da nova estrutura da REDE e dos experienciais em curso, surgiu a necessidade de aprimorar os níveis de coordenação, adaptar termos e referenciais de contratualização e definir objetivos de desempenho assistencial primando pela melhor qualidade de vida do utente. Por outro lado, na prossecução dos fins da acão social reconhece-se a importância da partilha de objetivos e interesses comuns e repartição de responsabilidades e de obrigações entre o serviço público e as instituições de ação solidária, assegurando que a participação do utente, no que às comparticipações se refere, seja justa, equitativa e uniforme quando utiliza equipamentos sociais com fim social idêntico.

Ademais, o alargamento da REDE deve ocorrer de forma sustentável para todos os envolvidos, com equilíbrio e rigor orçamental. Para tal, procedeu-se a um estudo, em que a sua operacionalização exigiu obtenção dos custos observados e dos custos esperados em Unidades de Longa Duração Integradas no Serviço Regional de Saúde e em estruturas residenciais para pessoas idosas, no pressuposto de que existe um perfil mínimo assistencial naquelas unidades e estruturas, idêntico às Unidades de Longa Duração e Manutenção, com o fim de apurar um custo global e setorial, que conduziu à atualização do valor dos preços a praticar pelas unidades da REDE.

Por outro lado, é fundamental apoiar a aplicação de métodos e a procura de objetivos e metas que melhorem a gestão dos riscos associados à prestação de cuidados de saúde. A contratualização do desempenho assistencial emerge como um instrumento de gestão por objetivos que melhora os resultados em saúde, num contexto de boas práticas na prevenção de situações com impacto significativo na qualidade de vida das pessoas doentes e na redução dos encargos com os serviços de saúde.

Em modo de gestão, a REDE organiza-se em dois níveis de coordenação, regional e local.

Em modo de estrutura operacional, a REDE é constituída pelas unidades e equipas de cuidados continuados integrados.

A coordenação e gestão regional da REDE é assegurada pela equipa de coordenação regional (ECR), de constituição multidisciplinar, por despacho dos membros do Governo Regional competentes em matérias de saúde e de segurança social, sendo constituída por:

Um representante do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM);

Um representante do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM);

Um profissional dos serviços de Saúde ou da Segurança Social, de reconhecido mérito na área de gerontologia.

A 4 abril 2019, foi celebrado o Contrato-Programa Tripartido entre o IASAUDE, IP-RAM, o ISSM, IP-RAM e a DILECTUS para uma capacidade de 45 camas no âmbito de uma Experiência - Piloto de REDE.

A 1 de agosto de 2019, foi celebrado um Contrato-Programa de Adesão à REDE para a transição de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (Atalaia Living Care) para uma capacidade de 211 camas.

Este Contrato-Programa é **renovável por 3 anos** no valor global para o triénio de **€16.544.894,02** repartidos pelos cuidados de saúde e de apoio social, sendo a componente saúde assumida pelo **IASAUDE, IP-RAM** e a componente social pela então **SRIAS**.

Ao ISSM, IP-RAM, através da SRIC compete pagar a comparticipação devida, apenas nas situações em que os rendimentos dos cidadãos não sejam suficientes para custear a sua permanência na instituição.

Maria da Graça de Almeida Freire
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Festividades

No ano de 2019, assinalaram-se datas e eventos importantes com a população sénior do ISSM, IP-RAM.

Um leque muito alargado de respostas socioculturais e educacionais caracterizaram a participação ativa dos utentes, residentes e funcionários dos estabelecimentos e equipamentos do Departamento de Apoio à Pessoa Idosa (DAPI), com destaque para os seguintes eventos:

Jogos Seniores IX Edição

Com cerca de **100 participantes**, o ISSM, IP-RAM, através do DAPI, promoveu a IX Edição dos Jogos Seniores, que decorreu no dia 18 de setembro de 2019, no Pavilhão dos Trabalhadores.

Esta iniciativa teve como objetivos sensibilizar a sociedade para novas formas de participação da pessoa idosa, proporcionar canais de comunicação, convívio e troca de experiências, valorizar e estimular a prática desportiva como fator de promoção de saúde e bem-estar e de um envelhecimento ativo.

Esta edição dos jogos seniores visou ainda proporcionar à população sénior, uma atividade física regular, devidamente orientada, tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida, sensibilizando esta população para a adoção de estilos de vida saudáveis.

Atividades que *incentivam* o envelhecimento *ativo!*

Dia Internacional do Idoso

Sessão de cinema

O Dia Internacional do Idoso comemora-se anualmente a 1 de outubro. Este dia foi instituído em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa.

O ISSM, IP-RAM, através do DAPI, promoveu, no dia **16 de outubro de 2019**, uma tarde cultural alusiva aos usos e costumes madeirenses destinada aos idosos dos estabelecimentos e equipamentos sob gestão direta deste Instituto com a apresentação do filme madeirense, ***Águas***, de **Jardim Luís**. Um filme alusivo à história e costumes da Madeira, focalizado nos acontecimentos da Revolta das Águas com localização temporal no ano de 1962, na freguesia da Ponta do Sol.

Com esta iniciativa pretendeu-se fomentar o desenvolvimento pessoal dos idosos e proporcionar um momento de convívio e boa disposição. A atividade contou com a presença de cerca de **100 idosos** e com a presença da Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar.

Dia do Cuidador

Para assinalar o **Dia do Cuidador**, celebrado a **5 de novembro**, o ISSM, IP-RAM, através do DAPI, promoveu no dia **5 de novembro de 2019**, um evento sob a temática **"A Importância do Cuidar"** com apresentação de várias iniciativas que completaram a ação dos cuidadores, quer em estruturas físicas, quer diretamente no seu domicílio.

O objetivo foi prestar homenagem a todas as pessoas que, através do esforço diário, levaram a cabo tarefas com carinho e dedicação, agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por todos aqueles que se dedicaram aos que não podem cuidar de si próprios, bem como sensibilizar e partilhar conhecimentos relativos ao **Estatuto do Maior Acompanhado**.

O programa do evento consistiu na apresentação de **2 testemunhos que abordaram questões fundamentais do Cuidar**, passando também por uma intervenção com o objetivo de sensibilizar e atualizar informação relativa ao **Estatuto do Maior Acompanhado decorrente da Lei n.º 49/2018, de 14 de agosto**, proferido pelo Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo Cível, **Bruno Ramalho**.

O evento contou com a presença da Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar e da Vice-Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Cristina Valle.

> **CUIDAR** significa atenção, preocupação, cautela, dedicação, carinho, encargo responsabilidade;
>
> **CUIDAR** é servir, é oferecer ao outro, em forma de serviço, o resultado dos seus talentos, preparos e escolhas.

Festividades Tradicionais!

Mais um ano recheado de surpresas, tendo sempre como meta: manter os idosos ativos e envolvidos na sociedade, mas, sobretudo, garantir bem-estar e diversão.

Destacamos **vários momentos de alegria** contagiante presentes nas festividades promovidas pelos diferentes **Estabelecimentos Oficiais**, pelos **Centros de Dia e Convívio** com o objetivo de **proporcionar momentos únicos de convivência entre todos e com todos**.

A promoção de momentos de bem-estar e festividade entre os idosos e a comunidade envolvente foi também uma prioridade, dos quais destacamos o **Cantar do Santo Amaro**, **o Carnaval**, as comemorações da **Páscoa, Pão Por Deus**, **festas da Flor, da Cereja e do Pêro.** As visitas culturais e os trabalhos de criatividade também estiveram presentes nas diversas valências sénior, com a conquista de atribuição de prémios e menções honrosas.

Santos Populares e Padroeiros

Junho é o mês dos Santos Populares, quadra em que as ruas enchem-se com balões e arcos de papel às cores.

Os estabelecimentos oficiais mantiveram a tradição festiva, com muitos afazeres através das decorações dos altares de **São João**, dos arcos e dos balões, primando sempre pela originalidade e criatividade, onde não faltou o convívio e a alegria.

Foi num mês de alegria, de luz, de união, de esperança e de muito amor, num ambiente de tradição e de festa, que se comemorou o Natal com os idosos dos centros de dia e de convívio do ISSM, IP-RAM.

Neste mês especial, destacamos a tradicional ida dos idosos aos presépios, bem como a participação em atividades e celebrações religiosas alusivas à quadra.

6 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

COMEMORAÇÕES

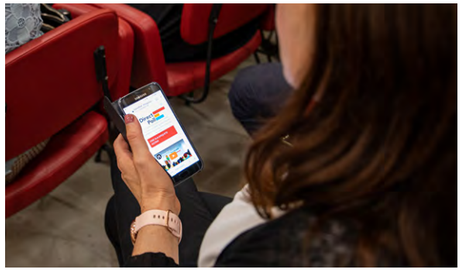
maio 2019

Segurança Social

8 de maio é sinónimo de comemorações da Segurança Social. **Um dia para refletir sobre a importância que a Segurança Social tem na vida dos trabalhadores** e dos cidadãos para proceder a uma reflexão sobre a importância do trabalho desenvolvido nesta Instituição, reconhecer o trabalho dos colaboradores integrados no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e fomentar momentos de convívio e partilha.

Neste contexto, no âmbito das comemorações do Dia da Segurança Social, o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, organiza, anualmente, um programa com **diversas atividades** dirigidas ao público interno e externo, **com o propósito de promover e divulgar a missão do Sistema de Segurança Social**.

A Cerimónia de Abertura das Comemorações aconteceu no dia 8 de maio de 2019, no Auditório do ISSM, IP-RAM e contou com a presença do Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, da Secretária Regional da Tutela, Rita Andrade, do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Augusta Aguiar, Cristina Valle e Virgílio Spínola e de representantes das diversas entidades públicas e privadas da RAM, assim como diversos colaboradores da Instituição.



A primeira parte da sessão foi dedicada à apresentação da conferência **"Família é Futuro"**, proferida pelo Professor Doutor **Miguel Ricou**.

Esta conferência teve como objetivo criar um espaço de reflexão e debate em torno dos desafios que hoje são colocados à Família nos processos de adaptação exigidos pelos múltiplos constrangimentos e pelas mudanças sociais constantes, conciliá-los com uma avaliação e intervenção técnicas que terão de ser ajustadas à realidade de cada família.

Durante o *coffee break*, preparado pelos Estabelecimentos Vila Mar, Vale Formoso, Santa Isabel e Bela Vista, foi tempo de soprar as velas, por mais um aniversário da Segurança Social que teve lugar na varanda do Auditório do ISSM, IP-RAM.

A segunda parte da sessão correspondeu ao momento de reconhecer o trabalho articulado, desenvolvido pelas entidades da Economia Social, através da valorização e reconhecimento público a IPSS, com intervenção junto da Família.

Foram 3 as Instituições Particulares de Solidariedade Social homenageadas: **Associação Centro Luís de Camões, Associação Casa do Voluntário e a Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM.**

A tarde foi distinguida pela homenagem aos 15 colaboradores que completaram 25 anos de serviço no ISSM, IP-RAM. Um gesto de agradecimento e reconhecimento deste Instituto pelo empenho e dedicação demonstrados pelos colaboradores nas funções que realizaram ao longo dos 25 anos e que contribuíram de forma decisiva para os resultados que a Segurança Social obteve no exercício da sua Missão.

Os dias seguintes, foram marcados com diversas atividades culturais e lúdico-desportivas, com objetivo de fomentar a partilha e convívio entre os colaboradores do ISSM, IP-RAM.

Cinema em Casa

"De Braços Abertos" de *Philippe de Chauveron* e **"Aquilo que nos Une"** de *Cédric Klapish*, foram os dois filmes selecionados para as duas sessões de cinema que aconteceram no Auditório do ISSM, IP-RAM, nos **dias 10** e **22 de maio** de 2019.

O filme "De Braços Abertos", de Philippe de Chauveron, **uma comédia cheia de confrontos entre duas culturas, onde o realizador tenta desconstruir preconceitos.** Já "Aquilo que nos Une" de Cédric Klapish, um filme encantador, emocionante e com algum drama, iniciativa apreciada pelos que assistiram aos filmes com alguma emoção vista.

"Viagem ao Mundo dos Afetos"

No dia **15 de maio de 2019**, decorreu no **Fórum Machico** o Espetáculo Musical "Viagem ao Mundo dos Afetos", uma peça inclusiva dedicado ao **Dia Internacional da Família**, que visou fomentar os laços familiares e salientar a importância da família como o alicerce do ser humano.

O evento contou com a presença de colaboradores do ISSM, IP-RAM, utentes e familiares dos Centros de Atividades Ocupacionais e representantes de entidades públicas e privadas.

APRESENTAÇÃO DO

Plano Regional para a Família

2019-2023

No dia **15 de maio de 2019**, decorreu no **Salão Nobre do Governo Regional da Madeira** a apresentação do Plano Regional para a Família e Intervenção Social (PRFis) 2019-2023.

O **PRFis** tem como objetivo desenvolver uma política regional concertada para as famílias da RAM que apresentem ou estejam em risco de desenvolver fragilidades limitativas da sua inserção social ativa, instituindo medidas que promovam o conhecimento, a proteção, a valorização e a participação ativa da Família na sociedade.

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, a Presidente do CD do ISSM, IP-RAM, Augusta Aguiar, a Vice-Presidente do CD do ISSM, IP-RAM, Cristina Valle, o Vogal do CD do ISSM, IP-RAM, Virgílio Spínola, assim como os representantes da rede de parceiros envolvidos na elaboração deste instrumento estratégico estiveram presentes na cerimónia de apresentação. A apresentação do Plano ficou a cargo da Diretora da Unidade de Assessoria Técnica do Departamento de Apoio à Família Infância e Juventude, Teresa Carvalho.

CAMPEONATO Interinstitucional

Cartas e Dominó

O XXII Campeonato de Cartas e Dominó Interinstituições é um evento organizado pelo **Estabelecimento Bela Vista**, destinado a idosos das instituições participantes e que tem como principais objetivos a promoção do convívio e do espírito de competição saudável, através de jogos de cartas (bisca e cassino) e dominó, tão do agrado da nossa população sénior.

O campeonato decorreu em **8 jornadas**, entre os dias 5 de abril e 17 de maio de 2019, nas diversas instituições participantes, sendo que as finais foram disputadas, na manhã do dia 17 de maio, no Estabelecimento Bela Vista, seguindo-se a entrega de troféus e medalhas aos vencedores e restantes participantes.

No torneio participaram os idosos dos 5 estabelecimentos oficiais, dos Centros de Dia do Caniçal e Penteada e do Lar de Idosos de Câmara de Lobos.

Participantes / jogadores: Santa Isabel, Vale Formoso, Santa Teresinha, Nossa Senhora do Bom Caminho, Bela Vista, Lar de Câmara de lobos, Centro de Dia do Caniçal e Centro de Dia da Penteada. A animação do evento ficou a cargo de Ferdinando Barros.

Trabalho Mente + SAUDÁVEIS

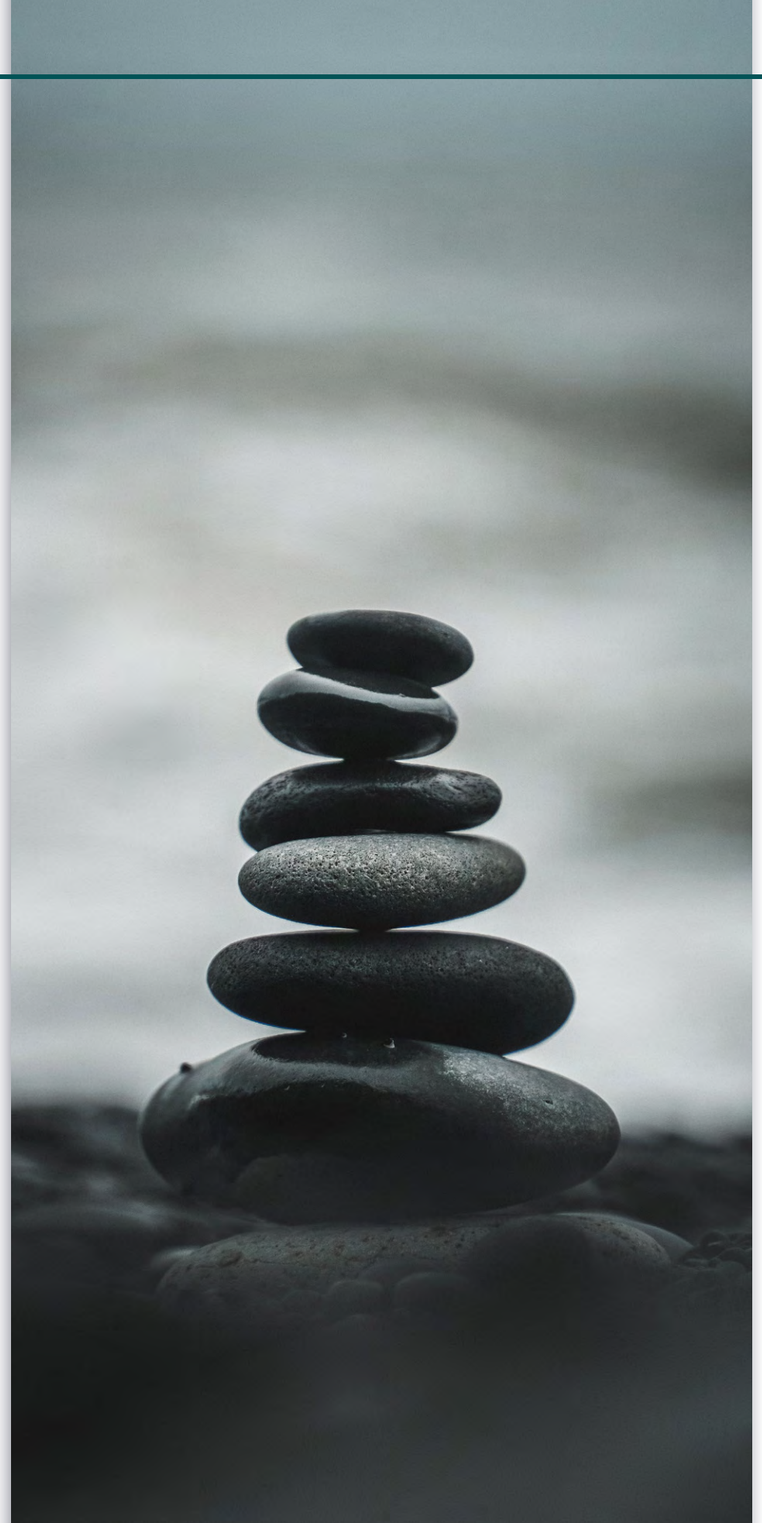
A qualidade de vida é um fator de decisão pessoal com reflexos no coletivo e que tende a melhorar à medida que o indivíduo adota melhores hábitos diários. Neste sentido, falar em qualidade de vida, significa adotar um mecanismo educacional, sistemático, incentivador, com objetivos possíveis de serem atingidos, onde a responsabilidade é do quotidiano pessoal e das instituições.

Este projeto - **Trabalho e Mente + Saudáveis**, integrado na Agenda de Iniciativas do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, tem como objetivo geral promover o bem-estar, a saúde física e mental no local de trabalho, através da dinamização de ações de ginástica laboral e ações de sensibilização.

Educação Postural

No dia **20 de maio de 2019**, o Centro de Atividades de Câmara de Lobos, foi palco de mais uma iniciativa das Comemorações da Segurança Social. Desta vez, uma sessão de Educação Postural, orientada pelas fisioterapeutas do Centro de Apoio à Deficiência Profunda, Nélia Lourenço e do Estabelecimento Bela Vista, Vânia Rodrigues.

Esta sessão teve como objetivo geral promover o bem-estar, a saúde física e mental no local de trabalho, proporcionar aos trabalhadores a aquisição de exercícios no dia a dia que minimize os efeitos da má postura e potencie ganhos em saúde / produtividade.



Profissionais Saudáveis, Satisfeitos e **Motivados**

Doce Primavera

Desfile da Primavera

As cores da primavera voltaram à passerelle do **Estabelecimento Bela Vista**, no **dia 24 de maio de 2019**, com o **XVIII Desfile de Primavera**, sob o tema **"Doce Primavera"**.

O evento contou com a presença de dezenas de idosos afetos aos lares oficiais do ISSM, IP-RAM e de um grupo de utentes do Centro de Apoio à Deficiência Profunda, que foram os verdadeiros protagonistas do desfile. Desfilaram sob o olhar atento do júri, com os seus fatos criativos compostos por materiais recicláveis.

Um momento lúdico e de convívio interinstitucional ao ar livre, que teve como principais objetivos a estimulação da criatividade, capacidade de improvisação, valorização da autoestima dos idosos e o espírito de competição saudável. Não faltou imaginação, criatividade, boa disposição e animação.

Participaram no desfile os estabelecimentos residenciais oficiais: **Santa Isabel, Vale Formoso, Santa Teresinha, N. Sra. do Bom Caminho e Bela Vista** e contou com a presença da Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, e do Vogal do CD do ISSM, IP-RAM, Virgílio Spínola.

ISSM em Aventura

> **À descoberta da**
> CAPELINHA DO CALHAU...
>
> **Reza a lenda**, que o **Santo São Vicente** terá aparecido nesta localidade na cova de um rochedo, junto à foz da ribeira. Outra lenda, conta-nos que os primeiros povoadores ao descerem pela Encumeada em direção a São Vicente foram surpreendidos por vários corvos a sobrevoar o vale e de imediato se lembraram de um mártir espanhol, chamado São Vicente (morto pelos romanos e os restos mortais foram devorados por corvos).

Com muitos sobressaltos e surpresas, os **46 colaboradores**, divididos por **10 equipas**, foram surpreendidos e atacados pelos "corvos", a equipa orientadora do ISSM em Aventura. Foram sujeitos a provas e jogos de orientação em equipa, aliados à componente física, terminando com um almoço convívio e entrega de prémios.

As fotografias representam alguns momentos vividos pelos colaboradores envolvidos na iniciativa, que decorreu no dia **25 de maio de 2019**, em São Vicente.

LANÇAMENTO

REVISTA DIGITAL

da Segurança Social

O lançamento da Revista Digital da Segurança Social e a apresentação do Projeto – *Move Now*, decorreram no **dia 27 de maio de 2019**, no Auditório do ISSM, IP-RAM.

A apresentação da Revista da Segurança Social esteve a cargo de Eduardo Gouveia que conseguiu demonstrar o que foi o ano de 2018 no ISSM, IP-RAM, dentro e fora de portas.

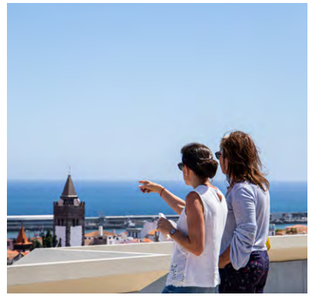
VÁ PELAS ESCADAS

A SUA SAÚDE AGRADECE

Apresentação do Projeto

MOVE NOW

POTENCIAR a **atividade física** e o **exercício físico** no **local de trabalho** e REDUZIR **comportamentos sedentários**, foi o mote deste projeto.

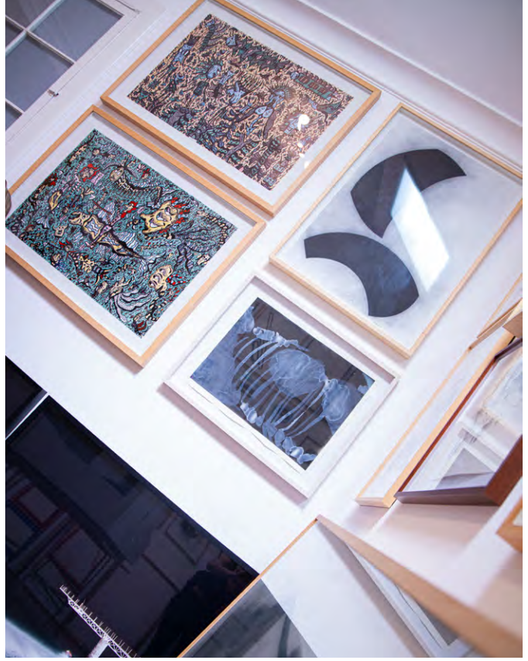


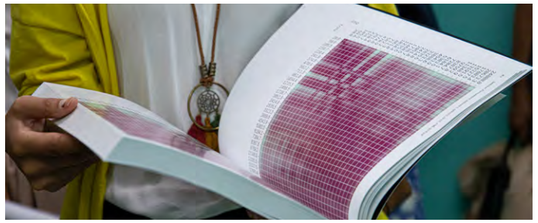
Uma iniciativa inserida no programa "Trabalho e Mente + Saudáveis", promovido por este Instituto, e que pretende incentivar e motivar os trabalhadores a serem mais ativos, destacando os benefícios da utilização das escadas em detrimento do uso do elevador.

ASSOCIAÇÃO
PORTA33
Outdoor Cultural

No dia **30 de maio de 2019**, os colaboradores do ISSM, IP-RAM fizeram uma visita à **Associação Porta 33 – Centro de Arte Contemporânea.**

Visita de cariz cultural, onde tiveram o privilégio de contemplar a exposição sensorial ***Synthetic Statistics*** do artista **Hecker Florian**.





"Nesta Porta, a arte também se escuta.

Ver com olhos de escutar..."

Nesta visita, os colaboradores apreciaram as paredes da sala de exposições principal, outrora brancas, que sobressaíram pintadas a tinta CIN servindo de contexto cromático a ***Synthetic Statistics***, a exposição concetual e sensorial, ouvir e sentir o espaço e os subespaços em que este se declina, com assinatura do artista alemão **Hecker Florian**, um dos mais consagrados nomes da música eletrónica / sintetizada.

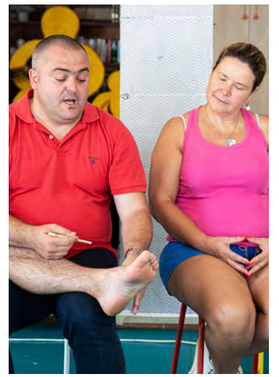
ISSM em Movimento

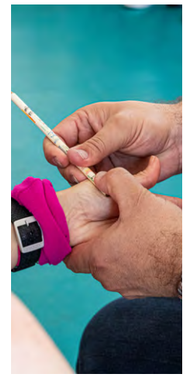
Baía de Câmara de Lobos, o verdadeiro cenário para jogos e ação!

Foram **25 os colaboradores** do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM que participaram na atividade "ISSM em Movimento", no **dia 31 de maio de 2019**.

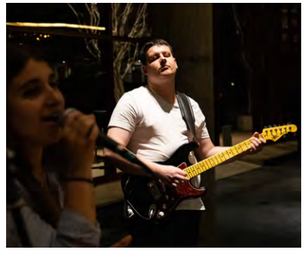
O dia foi marcado por um conjunto de atividades desportivas que foram desde um **passeio de caiaque** pela baía de Câmara de Lobos, uma aula de ***Body Balance***, uma aula de ***Dance Fit*** e uma aula de ***Body Combat***. De seguida realizou-se um belo almoço, no Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos. A atividade terminou com uma sessão teórico prática de **Reflexologia**.

O evento proporcionou aos participantes um momento de meditação e relaxamento, aliado às boas energias próprias do local escolhido para o efeito. Iniciativa apreciada pelos colaboradores.





Jantar Convívio



Depois de uma longa jornada de desafios e reflexões foi tempo de descontrair e conviver.

As Comemorações da Segurança Social chegaram ao fim no dia **1 de junho** de 2019 e deram lugar ao jantar de convívio com **306 colaboradores** num ambiente repleto de diversão, união e boa disposição, que teve lugar no emblemático **Pestana Casino Park Hotel**.

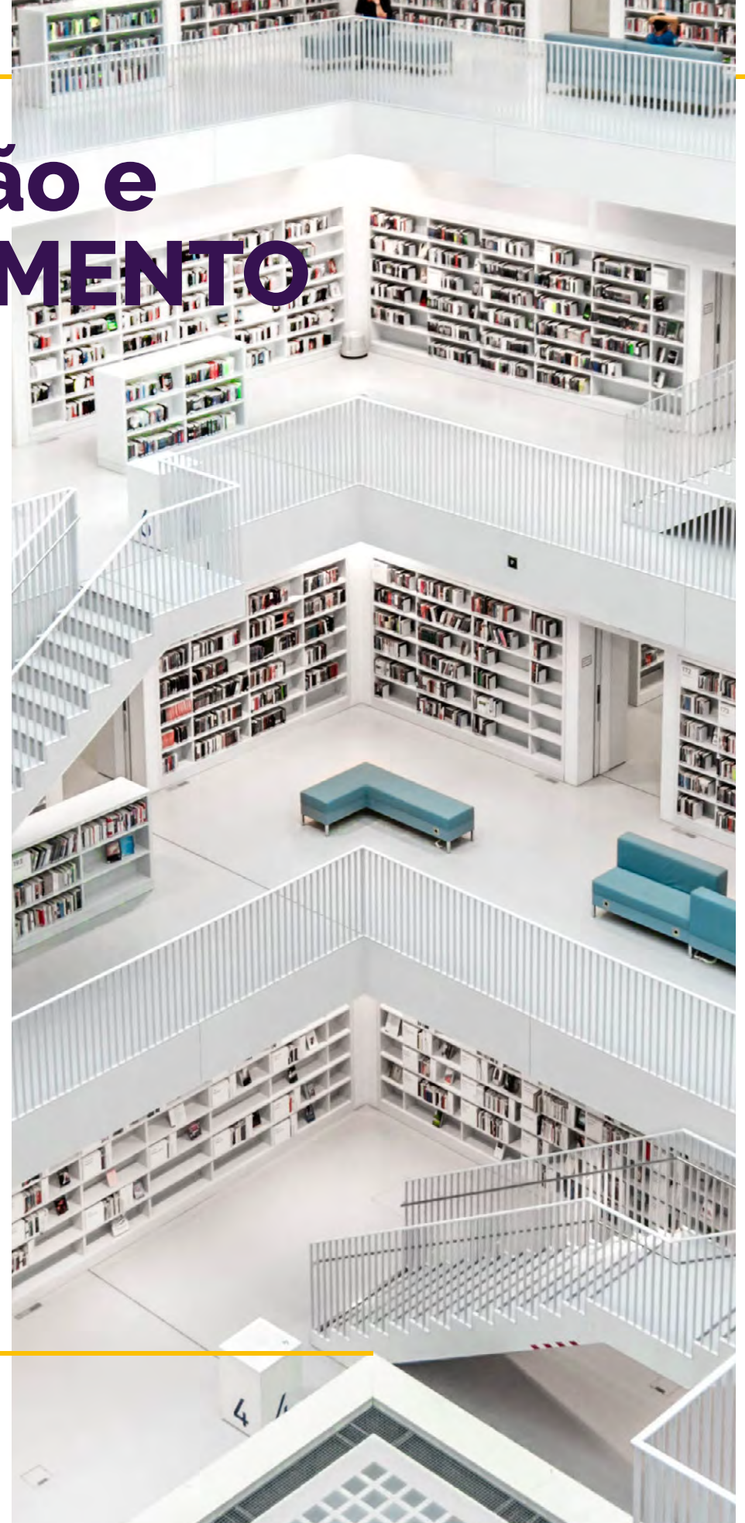
A animação esteve a cargo da banda **AOKASO**. Todos os presentes tiveram direito a uma pequena lembrança elaborada pelo Departamento de Organização e Comunicação e pelo Departamento de Projetos e Programas Sociais.

O jantar teve o apoio do **Centro de Cultura e Desporto do Funchal**.

ISSM,
IP-RAM

Informação e CONHECIMENTO

ISSM, IP-RAM 2019



Caros Leitores,

Já nos habituamos à grande produção documental dos organismos da Segurança Social, e o ano de 2019 não foi exceção. De seguida daremos conta, de forma resumida, do que de relevante foi registado no ano transato. Inicia-se com a apresentação das publicações internas, seguindo-se as publicações externas e concluímos com a indicação de um conjunto de páginas no domínio do conhecimento.

Eduardo Gouveia
DOC / NGD / Setor de Informação Documental

PUBLICAÇÕES INTERNAS

Relativamente às publicações do Instituto, **destacamos durante o ano de 2019:** o "Plano Regional para a Família e Intervenção Social 2019-2023" e os relatórios "1.ª Avaliação Intercalar do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo", "3.ª Avaliação Intercalar - setembro 2019 - Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019 e "3.ª Avaliação Intercalar - 2018 - II Plano Regional Contra a Violência Doméstica 2015-2019".
Foram ainda registadas as publicações "Política de Segurança Social na RAM - 2018" e a "Revista da Segurança Social n.º 11/2019".

PUBLICAÇÕES EXTERNAS

Durante 2019 foram publicitadas no Portal da Segurança Social diversas publicações, entre relatórios, manuais, guias práticos e folhetos disponibilizados pelos organismos da Segurança Social.

De realçar o relatório **"Atividades do Conselho Nacional para a Adoção - 2018, do Instituto da Segurança Social, IP"** (ISS, IP) e o manual **"Adoção Internacional - passo a passo e informação de países"**, da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS).

Relativamente à serie não livro, foram publicados os folhetos "Atendimento automático na Linha Segurança Social" e "Valor das contribuições trabalhadores com remuneração horária - Trabalhadores serviço doméstico", da DGSS, e o folheto "Segurança Social em Números – edição de 2019", da DGSS e Instituto de Informática, IP".

Foram também publicados e atualizados **21 guias práticos**, dos quais destacamos os guias: Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), Alterações à legislação laboral e ao código contributivo, Registo do Pedido de Reembolso de Despesas de Funeral pelas Agências Funerárias, Acordo de Segurança Social entre Portugal e o Brasil, Orçamento e Contas de Instituições Particulares de Solidariedade Social e Balcão da Inclusão - Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais.

Sob o signo do conhecimento deixamos ainda as seguintes páginas de organismos públicos:

https://intranet.mtsss.pt/museu/Paginas/default.aspx

Museu da Segurança Social

https://usabilidade.gov.pt/

Iniciativa da Agência para a Modernização Administrativa com o objetivo de dotar os organismos públicos de ferramentas que permitam melhorar a sua presença digital.

https://intranet.seg-social.pt/inovacao/Paginas/default.aspx

Iniciativa do Instituto de Informática, IP sobre inovação e temas ou tecnologias emergentes.

PONTO
E VÍRGULA

INCLUSÃO SOCIAL,

uma maior interação...

Chama-se **Centro de Inclusão Social da Madeira** (CISM) e é considerado um exemplo na inclusão de pessoas com deficiência.

A construção deste Centro iniciou-se em **outubro de 2010**. Entretanto, a obra esteve suspensa a partir de fevereiro de 2011, voltando a ser retomada em abril de 2017. **A conclusão da infraestrutura**, ocorreu em **novembro de 2018** e recebe a visita do Presidente do Governo Regional, **Miguel Albuquerque**, no **dia 12 de julho de 2019**. Situa-se na Rua da Levada de Santa Luzia n.º 7, freguesia do Imaculado Coração de Maria, e consiste num estabelecimento integrado e sob gestão direta do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, vocacionado para a prossecução das respostas sociais com vista a assegurar o desenvolvimento funcional e integral de competências de pessoas adultas com deficiência.

É o único estabelecimento do Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência (DIPD) que reúne vários serviços.

A sua criação permitiu a rentabilização de recursos deste Departamento, no sentido em que, concentrou **4 serviços**, que, até então, existiam no concelho do Funchal, em localidades distintas (o Lar Residencial, o Centro de Apoio à Deficiência Profunda e 2 Centros de Atividades Ocupacionais (nas freguesias de São Pedro e de Santo António).

O CISM, integra então, o **Lar Residencial**, com capacidade para **51 residentes**; o **Centro de Apoio à Deficiência Profunda**, com capacidade para **60 utentes** e o **Centro de Atividades Ocupacionais do Funchal** (resultou da fusão do CAO de São Pedro com o de Santo António), com capacidade para **150 utentes**.

O edifício desenvolve-se em **cinco pisos**, plasmados numa área de construção de cerca de **nove mil e novecentos metros quadrados**, com o interessante pormenor de que quatro desses mesmos pisos dispõem de acesso direto de nível ao exterior, facilitando em muito as deslocações.

Ao nível do **piso 0** estão localizados os gabinetes de apoio, espaços administrativos, sala polivalente e uma garagem.

O **piso 1** engloba as áreas terapêuticas e de fisioterapia, salas de aulas, zonas de refeição e serviços de apoio como cozinha e lavandaria. No exterior, existe um campo de jogos e o "caminho dos pés descalços".

No **piso 2** encontram-se todos os espaços de formação complementar e um apartamento para treino de autonomia diária, equipado com eletrodomésticos como máquinas de lavar roupa e louça, entre outros, e onde os utentes são preparados para desempenhar todas as tarefas necessárias à gestão das rotinas diárias de uma casa. É também neste andar que ficam a sala de têxteis, a sala de cerâmica / pintura, arrecadações, uma cozinha pedagógica, um canil, pois o contacto com animais mostra-se muito terapêutico na intervenção com pessoas portadoras de deficiência e também igualmente uma horta pedagógica, já que todos gostam muito de trabalhar na terra, de lidar com plantas e legumes, e realizar trabalhos de jardinagem. No piso 2 situam-se ainda as salas de aula.

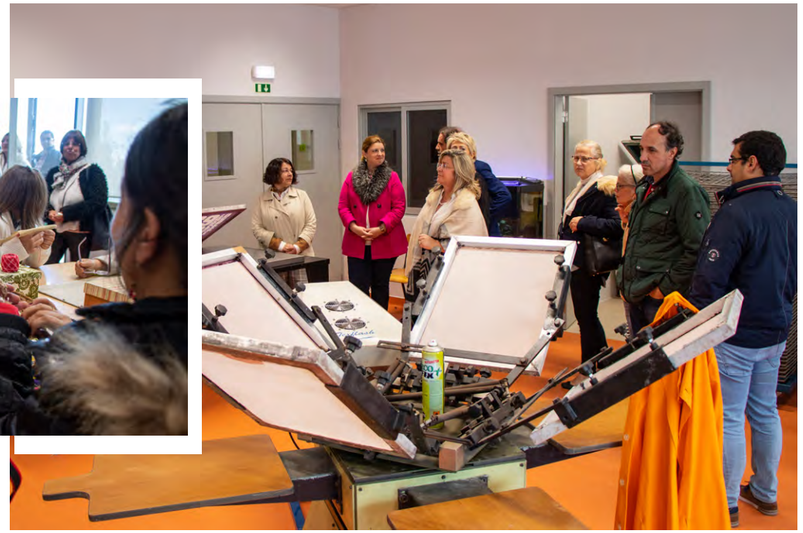
Nos **pisos 3** e **4** localizam-se o Lar Residencial, subdividido em quartos duplos e triplos, todos eles com instalações sanitárias privativas. O piso 3 dispõe de uma pequena cozinha e refeitório para preparação de refeições ligeiras.

O acesso às zonas de atividade escolar está assegurado por rampas exteriores sendo o uso do elevador opcional e não uma obrigação. Todo o conjunto está livre de barreiras arquitetónicas, estando assegurado o acesso a carro de bombeiros, ambulância ou outros veículos em todos os pisos, com exceção do quarto andar.

Em toda a envolvente do edifício estão criadas zonas ajardinadas. O prédio goza de uma ampla exposição solar, e inclui amplos pátios e terraços suscetíveis das utilizações mais variadas, e ainda zonas de circulação ao ar livre que maximizam a interligação com a paisagem do anfiteatro que desce sobre a baía do Funchal.

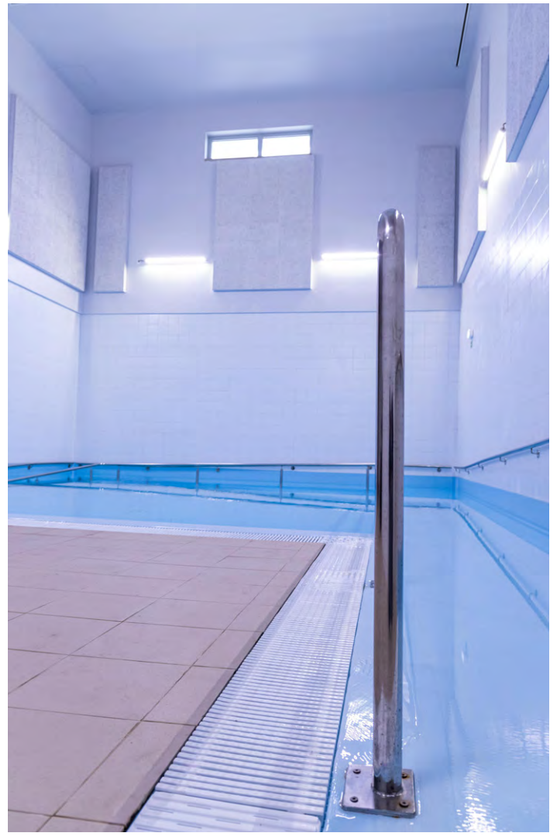
De salientar entre as mais-valias da nova infraestrutura, a existência de equipamentos e espaços terapêuticos até agora inexistentes na Região, como é o caso do tanque terapêutico, uma espécie de piscina, que permite que as pessoas com dificuldade em movimentar-se possam fazer ginástica e terapias na água, o que obviamente muito os beneficiará, e a sala Snoezelen, onde os alunos "entram em contacto com texturas", numa sala escurecida, apenas com alguns pontos de luz, e que visa precisamente despertar os sentidos, num ambiente controlado, com objetos coloridos, sons, aromas, luzes e cores, obtendo sensações de prazer. Esta forma de intervenção sensorial tem sido alvo de crescente importância como apoio à abordagem clínica.

Esta infraestrutura permite novas experiências e a participação dos utentes noutras atividades, promovendo uma melhoria da sua qualidade de vida. Garante aos utentes do Lar Residencial maior conforto e segurança, pois não será necessário utilizar transportes na sua deslocação diária para o Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP), nem para os Centros de Atividades Ocupacionais (CAO).



É ainda objetivo do CISM a realização de atividades ocupacionais socialmente úteis, que permitam desenvolver e manter competências e a ocupação útil dos utentes em contextos institucionais, familiares e comunitários.

As salas para os utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais oferecem toda uma série de atividades, desde serigrafia a pintura, tecelagem a carpintaria ou cerâmica. Todos os CAO são servidos por um refeitório consideravelmente amplo, existindo ainda, na zona do Lar, um refeitório de fim de semana e uma zona de pequenos almoços. Nesta valência, não faltam os serviços de cozinha ou lavandaria, bem como, os gabinetes para os profissionais e apoio aos pacientes.



O Centro de Inclusão Social da Madeira, proporciona alojamento a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que frequentam um CAO ou o CADP e que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residirem no seu meio familiar.

Deste núcleo fazem parte 140 funcionários, desde docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, fisioterapeutas, terapeutas operacionais e técnicos superiores, que recebe 172 utentes (incluindo os 20 pertencentes ao Lar Residencial). Neste espaço, estão utentes com vários tipos de deficiência, que usufruem dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial.

ESTAMOS JUNTOS NESTE PROJETO!

SEGURANÇA SOCIAL

ISSM
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM